

6. Plano de Ação

Introdução

Este capítulo apresenta as ações que foram recomendadas pelos diversos setores da sociedade durante o processo de planejamento participativo. As ações foram recomendadas de acordo com as estratégias indicadas no capítulo 4.2 (Estratégias de Desenvolvimento Turístico), apontando atividades e intervenções necessárias para o desenvolvimento do turismo dentro da concepção sustentável.

As ações recomendadas se aplicam às necessidades de desenvolvimento do turismo dentro de um escopo mais amplo que os identificados pelo PRODETUR NE II. Esse escopo mais amplo foi intencional, pois permite que parte das necessidades seja financiável pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), legando as demais (ações não financiáveis, segundo essa perspectiva) para outras fontes de recursos.

Feita essa ressalva, o capítulo foi estruturado da seguinte forma:

O primeiro item retoma as metas e projeções da atividade turística no Pólo Litoral Sul, identificando os benefícios esperados.

O segundo item conceitua ações e o processo de definição das estratégias e das necessidades de intervenção.

No terceiro item, os objetivos e componentes do PRODETUR NE II são retomados. Nesse item ficam esclarecidas a estrutura do programa, no que diz respeito às áreas de concentração, e a questão das ações financiáveis pelo programa e as demais ações recomendadas. Também são divulgados os critérios de priorização das ações financiáveis, classificação de suma importância para o sucesso na implementação das estratégias.

O item seguinte descreve as ações financiáveis, justificando a importância de cada uma para atender aos objetivos das estratégias e objetivos do programa. As ações são apresentadas por prioridade e componente. A seguir são listadas as ações por prioridade e município, identificando os custos previstos para cada uma delas. É apresentado, ainda, um resumo com os investimentos por município e por zona turística.

No último item são apresentadas as ações não financiáveis de cada município, completando a lista de ações recomendadas pela sociedade.

Metas

A próxima tabela (Tabela 6.1) apresenta um resumo dos principais objetivos e resultados esperados ao longo dos próximos anos. Representa os resultados da implementação das ações recomendadas nesse plano, mantendo a qualidade dos recursos naturais e trazendo benefícios para a comunidade residente. Essas projeções foram baseadas em um cenário moderado.

Tabela 6.1 – Metas do Turismo para o Pólo Litoral Sul

Indicadores	2010	2015	2020
Demanda (mil turistas)			
Nacional	478,2	568,6	683,7
Internacional	65,2	92,6	120,7
Total	543,4	661,1	804,4
Receita (US\$ mi)			
Nacional	99,57	127,92	175,70
Internacional	15,72	22,77	30,76
Total	115,30	150,69	206,46
Receita por turista (US\$)			
Nacional	208,23	224,98	256,99
Internacional	241,15	246,04	254,92
Total	212,18	227,93	256,68
GMDI (US\$)			
Nacional	20,97	21,80	23,30
Internacional	29,24	29,53	30,06
Total	21,71	22,50	23,88
PM (dias)			
Nacional	8,3	8,7	9,3
Internacional	7,3	7,3	7,5
Total	8,3	8,6	9,1
Investimentos PRODETUR II (US\$ mi)	99,5	55,3	55,3
Impacto no PIB (US\$ bi)	2,17	2,90	3,88
Impacto fiscal (US\$ mi)	143,2	191,4	256,1
Cobertura empréstimo	69,5%	28,9%	21,6%
Empregos (Incremento total)	394	4.091	5.988
UHs (Incremento total)	205	2.123	3.108

Fonte: FGV

Ações e Projetos - Conceituação

Ações são, no âmbito deste plano, entendidas como intervenções / investimentos que se pretende efetivar na área de planejamento. As sugestões de ações foram coletadas de três formas:

- durante as reuniões com as comunidades para a apresentação dos diagnósticos;
- através de projetos existentes em órgãos executores estaduais e municipais;
- complementação pela equipe técnica da FGV e da SUINVEST.

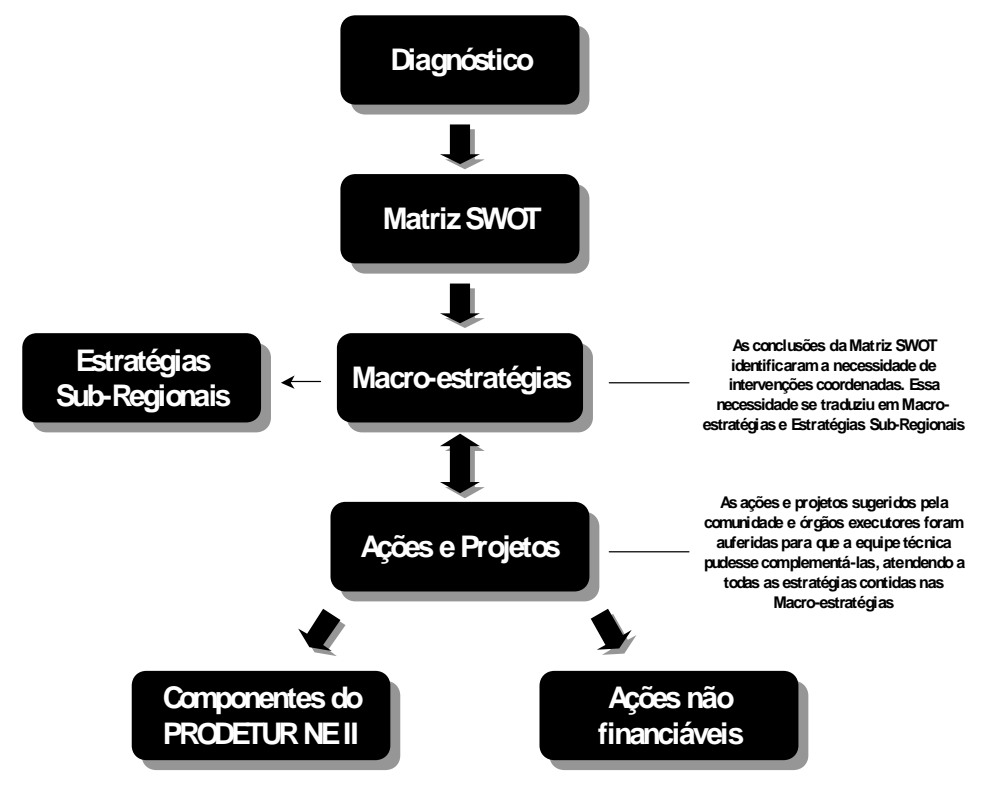
Durante a realização das reuniões foi estimulada a colaboração, abrindo-se um canal de comunicação para sugestões e complementações que os participantes consideraram pertinentes. De fato, algumas sugestões foram enviadas mesmo após a realização das reuniões e incorporadas ao plano.

Todas as ações propostas foram agrupadas dentro das Macro-estratégias de desenvolvimento sustentável do Estado da Bahia, além de relacionadas com cada uma das estratégias definidas anteriormente. O exercício de complementação do plano de ação teve como finalidade garantir que todas as estratégias pudessem ser amplamente contempladas e efetivadas, identificando aquelas que não foram consideradas pela comunidade ou pelos órgãos executores.

Uma consideração importante concerne ao fato de alguns projetos e ações englobarem todos os municípios da Zona Turística, não atuando especificamente em uma determinada área. Há também ações com abrangência geográfica pontual, tendo como alvo um determinado município ou localidade (por exemplo, a restauração de determinado elemento do patrimônio histórico). A amplitude geográfica foi considerada para a elaboração das estimativas de custo dos projetos.

Para melhor ilustrar como se chegou ao plano de ação final, necessário para a implementação das Macro-estratégias, a Figura 6.1 ilustra as relações entre os elementos da formulação estratégica, o PRODETUR NE II e as intervenções propostas:

Figura 6.1 – Sistemática de Elaboração do Plano de Ação



Em resumo, portanto, as ações coletadas possuem como características mais relevantes:

- foram sugeridas durante o processo de planejamento participativo do PDITS pela comunidade, setor público e equipe técnica;
- implementam a formulação estratégica do Estado da Bahia;
- são mais amplas que o escopo do PRODETUR NE II;

- podem ser globais (se atuam em todos os municípios da Zona Turística) ou específicas (se têm como objeto uma intervenção geograficamente delimitada a um município).

Marco Lógico – Regulamento Operacional do PRODETUR

O PRODETUR NE II financia uma parte das ações necessárias ao desenvolvimento sustentável da atividade turística. Como afirmado anteriormente, as intervenções sugeridas nas Macro-estratégias são mais amplas que o escopo do Programa do BID. Para que as ações propostas sejam consideradas financiáveis, precisam encaixar-se dentro de algum dos três **componentes** estabelecidos pelo BID, definidos em sintonia com os objetivos do Programa.

Os projetos e ações foram, portanto, classificados de acordo com o **componente** ao qual pertencem, com base nos parâmetros do BID para o PRODETUR NE II. A seguir são esclarecidos os critérios de classificação que foram utilizados.

Objetivos do Programa

O Programa inclui ações nos âmbitos municipal e estadual para assegurar o desenvolvimento turístico sustentável e responsável das áreas em que sejam financiados projetos com recursos do empréstimo, com os seguintes objetivos:

- Objetivo geral: a melhoria da qualidade de vida da população residente nos pólos turísticos situados nos estados participantes do Programa;
- Objetivos específicos:
 - a) Aumento das receitas provenientes da atividade turística;
 - b) Melhoria da capacidade de gestão dessas receitas por parte dos estados e municípios.

Para que os objetivos sejam atingidos, o PRODETUR NE II financia os projetos e ações que sejam relacionados a um dos seguintes componentes:

Componente 1 – Fortalecimento da Gestão Municipal para a Gestão do Turismo

O componente 1 do PRODETUR NE II compreende ações com objetivos relacionados às atribuições e responsabilidades municipais. As atividades nesse componente são orientadas para garantir que o governo local e a população disponham de instrumentos adequados e desenvolvam a capacidade para manter e incrementar as atrações turísticas e os serviços locais necessários para o crescimento por longo prazo do turismo.

Componente 2 – Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-Estrutura para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo.

O componente 2 do PRODETUR NE II compreende as ações com objetivos relacionados às atribuições e responsabilidades estaduais. Este componente está desenhado para assegurar que os estados tenham a capacidade de planejamento e funcionamento para realização das atividades turísticas a seu cargo, assim como possam dispor da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento do setor.

Componente 3 – Promoção de Investimentos do Setor Privado

O componente 3 do PRODETUR NE II compreende as ações com objetivos relacionados ao apoio às atribuições e responsabilidades do setor privado. Este componente tem como objetivo promover e ampliar a integração do setor privado como agente complementar do processo de investimento para o desenvolvimento dos pólos de turismo.

Ações Não Financiáveis

As ações não financiáveis são aquelas que, por suas características e objetivos, não fazem parte do escopo de financiamento do PRODETUR NE II.

Como os recursos destinados ao Programa são limitados, os componentes considerados como prioritários foram estabelecidos, conforme já elucidado. No entanto, outras ações foram identificadas ao longo do processo de planejamento participativo, não relacionadas aos três componentes, mas de semelhante importância para que sejam atingidos os objetivos de desenvolvimento sustentável do turismo.

Sendo assim, as ações não financiáveis foram priorizadas de acordo com a mesma metodologia das demais e são apresentadas, podendo ser implementadas com outras fontes de recursos.

Metodologia de Priorização

Cada ação foi avaliada a partir de três diferentes perspectivas: a perspectiva da comunidade, a perspectiva técnica – elaborada pela FGV e pela SUINVEST e a análise da sua integração com o planejamento estratégico global do Estado, também elaborada pela FGV e SUINVEST.

A **perspectiva da comunidade** foi desenvolvida durante as reuniões participativas deste planejamento. Partindo dos pontos fracos levantados na primeira reunião, a comunidade sugeriu ações que solucionassem tais problemas. Na terceira reunião, os participantes puderam priorizar as ações propostas em A e B, de acordo com a urgência e importância da ação.¹

O **parecer técnico** priorizou cada ação avaliando quanto os resultados por ela almejados e previstos colaborariam para o desenvolvimento sustentável da atividade turística e para a solução das deficiências apontadas. Para essa priorização tomou-se como base os resultados do diagnóstico (Capítulo 3), e a pesquisa realizada em campo.

Por fim, a **análise da integração com o planejamento estratégico** global do Estado considerou a importância de determinadas ações para outros setores e atividades e outras fontes de recursos, colaborando para alavancar o desenvolvimento amplo da região.

Projetos e Ações Financiáveis

As ações recomendadas financiáveis pelo PRODETUR NE II são descritas nesse item. São as ações levantadas junto à sociedade para implementar as estratégias de desenvolvimento turístico, que também foram elaboradas com seu apoio e aval. Espera-se que essas ações possam colaborar para o turismo sustentável no Pólo Litoral Sul.

¹ Para maiores informações sobre as reuniões participativas, metodologia aplicada e resultados alcançados, vide Capítulo 7 – Reuniões de Elaboração do PDITS.

A primeira parte desse item descreve as ações, justificando a necessidade delas para o Pólo e para cada município. As ações são apresentadas por prioridade, município e componente. A seguir são listadas as ações por prioridade, município, componente e sub-componente, identificando os custos relativos a cada uma delas. Também apresentam-se as ações por prioridade e componente, analisando a representatividade de cada componente em relação ao total das ações propostas. Por fim, são apresentadas as ações com prioridade A, ordenadas em função de notas atribuídas por metodologia que considerou (a) os impactos na qualidade de vida da população local; (b) a contribuição para manter a sustentabilidade econômica, ambiental e territorial; e (c) a influência no fortalecimento da atividade turística.

Prioridade A

Pólo Litoral Sul – Ações Globais – Componente 1

Projeto de modernização municipal: Esse projeto visa incluir os municípios do Pólo em um processo de modernização da estrutura administrativa e fiscal. É de extrema importância, dado que serve como base para a garantia da capacidade de execução das incumbências que serão repassadas aos municípios e que são essenciais para o desenvolvimento sustentável do turismo no nível. Está dividido em dois módulos distintos e complementares:

- **Gestão Administrativa e Fiscal das Prefeituras – Assistência Técnica:** tem por objetivo melhorar a eficiência e a transparência da gestão dos municípios, através da adoção de módulo de gestão por resultados e estímulo à participação da sociedade. Deverá atender as áreas de Organização e Gestão, Atendimento ao Cidadão, Capacitação dos Servidores, Gestores Municipais e Líderes da Comunidade e Administração Tributária e Financeira;
- **Gestão do Turismo e Patrimônio Natural e Cultural – Assistência Técnica e Implementação:** deverá contribuir para o início do processo de ampliação da integração e cooperação entre os agentes públicos e privados, para aprimorar os instrumentos de planejamento dos municípios e para a gestão estratégica dos destinos.

Planos Diretores Municipais: As ferramentas Plano Diretor Municipal e Lei de Ordenamento e Uso do Solo são condicionantes para a participação dos municípios no PRODETUR NE II. O Plano Diretor é um instrumento orientador de desenvolvimento, definindo objetivos estratégicos e estabelecendo diretrizes de ação no território municipal. Em alguns municípios do Pólo Litoral Sul, esses instrumentos já foram elaborados e estão sendo utilizados, mas se identificou a necessidade de ajustes e complementação.

Estudo de Macrozoneamento Ambiental: A definição das unidades de conservação e do zoneamento previsto nos planos diretores municipais deve considerar a existência dos corredores ambientais, ecossistemas de características semelhantes que ocupam regiões mais abrangentes que as definidas pelos limites dessas unidades ou dos municípios. O macrozoneamento é a etapa necessariamente anterior à delimitação e zoneamento dessas áreas, pois ressalta a importância da diversidade de latitude e longitude desses ecossistemas para a sua própria biodiversidade. O macrozoneamento ambiental deverá acomodar as necessidades de conservação e uso sustentável, sob a perspectiva dos corredores ambientais, considerando as características do turismo, dos espaços urbanos e das áreas protegidas do Pólo Litoral Sul.

Pólo Litoral Sul – Ações Globais – Componente 2

Elaboração do PDITS – Pólo Litoral Sul: O presente documento, além de consistir em uma ferramenta norteadora das diretrizes e ações para os diversos agentes de turismo do Pólo, foi elaborado conforme recomendações do Termo de Referência do PRODETUR NE II. Houve grande ênfase na participação da comunidade, que se fez presente nas inúmeras reuniões abertas, desde a discussão dos principais problemas até a definição das ações recomendadas.

Projeto de Capacitação Profissional: O componente de capacitação profissional prevê o desenvolvimento de um processo de aprimoramento continuado dos trabalhadores envolvidos com a atividade turística, com base no compartilhamento de uma cultura de hospitalidade, criada e fomentada por empreendimentos turísticos convertidos em organizações de aprendizagem. Os instrumentos para que seja prestado um serviço turístico de qualidade destacada na Bahia incluem um sistema de educação continuada, baseado na elaboração de planos individuais de desenvolvimento sócio-profissional e tutorias, além da certificação da qualidade profissional, que estimula as pessoas a procurarem seu contínuo aprimoramento.

Projeto de Sinalização Turística: A presença de sinalização é um pré-requisito para a consolidação de regiões turísticas, por isso, é necessária a adequação da comunicação visual indicativa dos atrativos turísticos do Pólo Litoral Sul. A sinalização urbana e rodoviária do Estado Bahia, voltada ao turista, deve ser clara e padronizada, para que aumente a segurança no momento de deslocamento e ajude a consolidar a marca dos pólos turísticos e destinos em geral.

Pólo Litoral Sul – Ações Globais – Componente 3

Projeto de Artesanato – Apoio à Geração de Emprego e Renda: O artesanato é uma das manifestações culturais de um povo e sua revitalização tem efeitos que vão muito além da criação de oportunidades econômicas aos membros da comunidade envolvidos com a produção e comercialização de peças artesanais. O desenvolvimento do artesanato local tem efeitos na auto-estima de uma sociedade e pode ser usado como complementação do produto turístico das destinações, já que há uma tendência dos turistas valorizarem peças originais e produzidas com técnicas locais. O projeto de artesanato do Pólo Litoral Sul tem como objetivos a condução de pesquisas sobre as potencialidades do artesanato local, o desenvolvimento das técnicas de produção e a organização de canais de comercialização dos produtos aos turistas, na forma de centros de artesanato em diversas localidades do pólo, consolidando a cadeia produtiva da atividade e potencializando seu papel como gerador de renda e emprego para a população. Os diversos organismos e entidades já envolvidos em projetos de artesanato em localidades do pólo e as iniciativas já existentes serão consideradas dentro do contexto do Projeto de Artesanato para o Pólo, aprimorando-as e integrando-as aos objetivos gerais.

Projeto de Capacitação Empresarial e Apoio ao Associativismo: O projeto tem como objetivo a dinamização da gestão dos empreendimentos turísticos, com base na análise sistêmica das empresas, seus conhecimentos e tecnologias. A implementação de inovações e melhorias depende de uma gestão capacitada, que utilize as ferramentas e recursos disponíveis para a diversificação e aprimoramento de seus produtos e serviços, maximizando a qualidade da experiência turística. Propõe-se ainda agregar estratégias de

organizações de aprendizagem e envolver empresários no programa de capacitação profissional.

Plano de Marketing e Ações Promocionais: O desenvolvimento da atividade turística depende de ações ordenadas de inserção mercadológica das destinações, com a consolidação do produto, incremento dos canais de distribuição e elaboração de plano de promoção nacional e internacional. A promoção deve consolidar a imagem do destino de acordo com as determinações estratégicas e os nichos de mercado que se pretenda ampliar. A gestão da marca do destino está entre as atividades mais importantes para a manutenção e ampliação da demanda turística e o plano de marketing é a principal ferramenta para uma gestão eficaz. Dentro do plano de promoção, que será executado pela Bahiatursa, estão previstos a elaboração de material promocional (folheteria, vídeos, CDs etc), a participação em eventos nacionais e internacionais, e campanhas promocionais para os destinos da Bahia. Nos eventos, o Governo promove os destinos e a iniciativa privada também promove seus empreendimentos e serviços.

Cairu – Componente 1

Apoio à Instalação de Posto de Informação e Treinamento do Receptivo: O município possui inúmeros atrativos, espalhados por uma extensa área. No entanto, a divulgação desses atrativos não se dá de maneira eficiente. A instalação de um posto de informação turística ajudaria a divulgação, servindo também como centro de treinamento do receptivo, podendo contribuir com o aumento da permanência média e a satisfação dos turistas da região.

Elaboração e Implantação de PDLU e Solução para Destino Final dos Resíduos Sólidos – Sede, Ilhas de Cairu e Boipeba: O Arquipélago de Tinharé, composto por 36 ilhas localizadas num complexo estuarino, possui vasto número de atrativos turísticos e de valor histórico-cultural – com diversas motivações – e abriga empreendimentos hoteleiros de porte variado. Porém, não dispõe de infra-estrutura adequada para lidar com o volume de lixo gerado, especialmente no período de alta estação. Além disso, a questão da destinação final dos resíduos sólidos no município de Cairu é complexa, em função das ilhas e dos distritos localizados em áreas de difícil acesso. Os distritos localizados no arquipélago dependem quase exclusivamente do transporte náutico. O turismo nessas localidades é um forte gerador de lixo e sua destinação final não encontra áreas adequadas nas ilhas. Assim, os resíduos produzidos acabam sendo depositados de forma desordenada, não existindo um sistema regular de coleta, armazenagem e tratamento. Tal situação coloca em risco a integridade de ecossistemas frágeis, como os manguezais, comprometendo também as condições de balneabilidade das praias e a saúde da população e visitantes. Portanto, é essencial que seja traçado um plano integrado de gestão dos resíduos que preveja uma destinação final ambientalmente adequada, considerando que o volume de lixo deve ser incrementado com o desenvolvimento do turismo no município.

Recuperação do Convento de Cairu: (Convento de Santo Antônio): O convento de Cairu data de 1654 e é uma das mais importantes construções religiosas da história do Brasil, sendo a terceira edificação franciscana construída no país. Constitui-se em um importante atrativo histórico-cultural, fazendo parte de um conjunto na sede do município de grande relevância. Tombado pelo Sphan em 1941, o edifício apresenta alguns riscos potenciais, como instalações elétricas pouco confiáveis, falta de equipamento de proteção contra incêndio e

furto. A sua restauração contribuirá para o resgate de parte da memória nacional, para a atividade cultural da cidade e dos que a visitam.

Recuperação do Forte de Morro de São Paulo: Localizado no destino turístico mais importante da Costa do Dendê, mais especificamente, na extremidade norte da Ilha de Tinharé, é considerado um importante item do acervo histórico cultural do destino. Foi tombado em 1939 e, segundo informações do IPAC-BA, constitui-se como o mais extenso sistema defensivo do Estado. O Forte apresenta algumas ameaças potenciais, como a destruição progressiva da muralha pelo mar, a degradação das ruínas por raízes, dentre outros. Esses fatores devem ser contornados através da recuperação do Forte, oferecendo as condições adequadas para que possa manter-se como um atrativo de grande importância, ajudando a diversificar a atual oferta de atrativos do destino.

Urbanização em Morro de São Paulo: Morro de São Paulo é considerado o mais importante destino da Costa do Dendê. O local foi descoberto por jovens aventureiros e, a partir desse momento, iniciou-se uma rápida e desorganizada ocupação, sem qualquer planejamento, principalmente a partir do início da década de 90. Atualmente, Morro de São Paulo enfrenta vários problemas de tráfego de pessoas e tratores. É necessário um projeto de urbanização do destino, minimizando os impactos negativos causados pela falta de ordenamento do espaço público, melhorando a relação da população residente e dos turistas com o distrito.

Cairu – Componente 2

Estudo de Capacidade de Suporte das Ilhas de Tinharé e Boipeba: Ambas as ilhas apresentam uma atividade turística muito desenvolvida, com grande quantidade de turistas. Com o intuito de promover um desenvolvimento sustentado, deve-se elaborar um estudo de capacidade de suporte das Ilhas de Tinharé e Boipeba, objetivando conservar a biodiversidade e a qualidade natural dessas áreas que são muito sensíveis à intervenção humana. A isto, alia-se o fato de Morro de São Paulo e a Vila de Boipeba serem dois dos mais importantes destinos turísticos do Pólo Litoral Sul, possuindo ainda um grande potencial de desenvolvimento da atividade turística, que necessariamente depende da qualidade natural da região, já que o turismo nesses locais tem forte apelo natural.

Ampliação do sistema de abastecimento de água de Boipeba: O sistema de abastecimento de água de Boipeba não é suficiente para atender a população local e aos turistas que visitam a região. A situação piora em épocas de grande fluxo turístico. Dessa forma, medidas que ampliem o sistema de abastecimento de água da localidade são necessárias, devendo trazer uma diminuição nos casos de doenças provocados pelo uso de água contaminada, além de estender a rede de serviços aos moradores e aos empreendimentos turísticos locais, que atualmente somam 21 pousadas de pequeno porte e cerca de 10 estabelecimentos de alimentação (quiosques e restaurantes).

Ampliação do sistema de captação de água de Morro de São Paulo: O sistema de abastecimento de água de Morro de São Paulo não é suficiente para atender a população local e aos turistas que visitam a região. A situação piora em épocas de grande fluxo turístico. Dessa forma, medidas que ampliem o sistema de abastecimento de água da localidade são necessárias, devendo trazer uma diminuição nos casos de doenças provocados pelo uso de água contaminada, além de estender a rede de serviços aos moradores e aos empreendimentos turísticos locais.

Acesso viário de Morro de São Paulo, Gamboa, Garapuá: A Ilha de Tinharé, integrante da APA Tinharé-Boipeba, representa um destino com características culturais tradicionais, patrimônio histórico significativo, praias paradisíacas de alta balneabilidade, além de ricas concentrações de restinga, manguezais e espécies de Mata Atlântica, que vêm atraindo um número crescente de turistas e empreendedores.

A construção de um acesso viário interligando essas localidades é de fundamental importância para a população local (diversos trabalhadores de Morro de São Paulo residem em Gamboa), para a melhoria e disciplinamento das condições de trafegabilidade dentro da Ilha, contribuindo para a redução dos impactos ambientais decorrentes do atual fluxo desordenado de veículos de tração 4x4 e tratores pelas restingas e praias. Sob o ponto de vista turístico, esse acesso promoverá a integração entre diversos atrativos, trilhas e vilas, gerando condições para o aumento da permanência média e dos gastos dos visitantes, que terão à disposição uma maior diversidade de opções de lazer. Contribuirá, também, para facilitar a coleta e transporte do lixo produzido, bem como o escoamento da produção local e a circulação de mercadorias.

Observa-se, ainda, que esta ação consta da Estratégia Turística do Estado, tendo sido alvo de inclusão no rol de intervenções do Programa PRODETUR/NE I.

Melhorar Acesso ao Povoado de Torrinhás (Atracadouro): Torrinhás é um dos principais pontos de partida para Boipeba. De lá partem pequenas embarcações de moradores locais, com operação de embarque improvisada. Essa operação é desconfortável e apresenta certo risco para os passageiros. A criação de um atracadouro melhorará o serviço, que representa importante fonte de renda para muitos moradores da vila. O povoado também se consolidaria como ponto de partida para outros atrativos da região, permitindo a criação de serviços turísticos da própria comunidade.

Melhoria e ampliação do terminal de atracação de Morro de São Paulo: Como destino âncora, com fluxo aproximado de 150.000 pessoas/ano, Morro de São Paulo possui um sistema de atracação altamente inadequado, tanto no aspecto de segurança de pessoas quanto das embarcações. A melhoria e ampliação do terminal de atracação em Morro de São Paulo devem contribuir para garantir uma maior segurança aos turistas e à população local, como também incentivar a integração entre Morro de São Paulo – destino âncora da Costa do Dendê - com as demais localidades do entorno, além de ajudar a consolidar o turismo e o transporte náutico na região.

Camamu – Componente 1

Construção de Aterro Sanitário e Elaboração e Implantação de PDLU: O município de Camamu é o portão de entrada e o centro de abastecimento da Baía de Camamu e da região de Maraú-Barra Grande. Camamu também possui vários atrativos histórico-culturais (Cajaíba do Sul: construção artesanal de embarcações – escunas – casario antigo) e grande fluxo de turistas e mercadorias para os destinos da região, gerando grande quantidade de resíduos sólidos. A destinação atual dos resíduos se dá de maneira ambientalmente inapropriada, o que poderá comprometer a atividade turística em médio e longo prazo.

Camamu – Componente 2

Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água – Sede: O distrito apresenta importantes atrativos e crescente fluxo de pessoas e turistas, no entanto, muitas áreas do distrito estão descobertas pelo sistema de abastecimento de água tratada. A alternativa da população é a utilização de águas subterrâneas e cursos d'água que muitas vezes estão contaminados por seus próprios efluentes, que por terem uma destinação errada contaminam o solo e o lençol freático.

Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário – Sede: O fato do município não contar com um sistema de esgotamento sanitário constitui-se em um grave problema. A região apresenta aumento do fluxo de visitantes, fato que contribui para o aumento dos efluentes despejados em local inadequado. Esta carência pode causar, além dos problemas de saúde pública, danos aos atrativos naturais, poluir os rios e a baía, prejudicando a população que vive da pesca. Deve-se implantar o sistema de esgotamento sanitário na sede do município, apoiando assim o desenvolvimento sustentável do turismo na região.

Anel Rodoviário em Camamu: A estrada (BA 001) que interliga a região norte da Costa do Dendê com a região sul e a Costa do Cacau, pela BR 101, atravessa a área urbana de Camamu. Isso gera grandes transtornos aos moradores e turistas que circulam pelo município, em função do fluxo de veículos de carga, ônibus e automóveis. Os motoristas desses veículos também sofrem com o aumento do tempo de viagem e correm maiores riscos nesse trecho urbano da rodovia. Sugere-se que a rodovia contorne a área urbana do município.

Canavieiras – Componente 1

Construção de Aterro Sanitário e Usina a ser Compartilhado com Santa Luzia, e Elaboração e Implantação de PDLU: Canavieiras e Santa Luzia não possuem aterros sanitários atualmente, destinando seus resíduos sólidos a “lixões” a céu aberto. Esse tipo de destinação mostra-se ambientalmente inadequada e pode contaminar o solo e o lençol freático. Uma grande quantidade de resíduos é atualmente produzida em função das diversas atividades turísticas, presentes principalmente em Canavieiras. Em ambos os municípios, o turismo é baseado fortemente nos elementos naturais (rios, praias, mangues etc.). Portanto, o comprometimento desses elementos afeta diretamente a qualidade da experiência turística.

Implantação do Centro de Turístico-Ambiental: Canavieiras é um município com intenso fluxo turístico, que tem nos recursos naturais uma importante base para o desenvolvimento do turismo na região. A implantação de um Centro de Referência Ambiental vem ao encontro da necessidade de se conciliar de maneira adequada o turismo com o meio ambiente, auxiliando na educação e conscientização dos turistas e da população local.

Recuperação do Centro Histórico Governador Paulo Souto – 2ª Etapa: O Centro Histórico se situa às margens do Rio Pardo, próximo ao atracadouro, sendo esta uma das áreas mais atrativas do município. Seu entorno concentra os restaurantes e as lojas turísticas da cidade, transformando-se em um agradável ponto de encontro de turistas e moradores. A recuperação tem como objetivo resguardar o testemunho do início da história do município, restaurando e valorizando importantes imóveis do centro. A SUINVEST considera essa ação de muito alta importância.

Recuperação da Drenagem do Centro da Cidade: Canavieiras apresenta características topográficas bastante planas. Além disso, há alguns pontos no centro da cidade onde não há bom escoamento das águas pluviais, resultando em pontos de alagamento nas épocas mais chuvosas (abril a junho), o que causa desconforto para a população e para os turistas que visitam a região. Compromete-se a estética e, sobretudo, a saúde da população fixa e flutuante.

Canavieiras – Componente 2

Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário de Canavieiras – Sede: O município constitui-se em um importante destino turístico, conhecido internacionalmente como um dos lugares mais propícios para a pesca do marlim. Possui um considerável fluxo de visitantes e vários empreendimentos situados à beira mar. No entanto, a inexistência de esgotamento sanitário adequado causa graves danos ambientais, poluindo os rios, o mar e causando problemas de saúde para a população e para os turistas, comprometendo, assim, a qualidade da experiência turística.

Implantação do Terminal Marítimo Turístico: Canavieiras possui um turismo ligado fortemente aos atrativos relacionados com rios, canais e o mar. (pesca do marlim, caça do caranguejo). No entanto, não existe um terminal adequado para uso turístico, dificultando o desenvolvimento dos mais promissores segmentos de turismo (pesca, náutico, ecoturismo). A implantação do terminal marítimo turístico permitirá melhores condições de atendimento.

Igrapiúna – Componente 1

Elaboração e Implantação de PDLU e Coleta Seletiva para Uso de Aterro Sanitário Compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha: Os municípios que serão contemplados pelo projeto apresentam extensas áreas, sendo grande parte com potencial para uso turístico. Em uma etapa anterior à implantação do aterro, é necessário que seja elaborado o plano diretor de limpeza urbana para cada município, visando ordenar o sistema de limpeza pública, através da gestão planejada dos resíduos e do desenvolvimento de programas de coleta seletiva.

Igrapiúna – Componente 2

Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário – Sede: O município de Igrapiúna apresenta uma das situações menos favoráveis do Pólo Litoral Sul com relação ao saneamento básico. Não existe atualmente sistema de esgotamento sanitário e mesmo a coleta de esgoto nos domicílios é pouco abrangente. Mais da metade das residências nem sequer apresentam instalações sanitárias. Os impactos ambientais gerados por essa deficiência estrutural são o comprometimento da qualidade das águas nos canais e braços de mar através de resíduos lançados sem tratamento, prejudicando a atividade pesqueira e gerando graves problemas de saúde pública.

Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário na Ilha do Contrato: O sistema de esgotamento sanitário da Ilha do Contrato, em Igrapiúna deverá contribuir com a preservação e descontaminação dos mananciais da região. A falta de um sistema de coleta e tratamento de efluentes representa um risco de saúde pública além de impactar o meio ambiente da região.

Implantação do Terminal Hidroviário de Atracação Turística do Pau D'óleo: O Município de Igrapiúna possui um grande potencial de atrativos naturais. Entretanto sua demanda turística permanece precária, devido ao difícil acesso que os visitantes encontram para desfrutar dos atrativos. A implantação do terminal de atracação turística do Pau D'óleo deve facilitar o acesso, aumentando a atratividade da região, como também integrando a localidade com os demais atrativos e localidades do entorno.

Ilhéus – Componente 1

Construção de Aterro Sanitário e Implantação de PDLU de Ilhéus e Olivença: Entre os municípios turísticos da Bahia, Ilhéus é o segundo maior em população, contando também com aproximadamente 8.000 leitos em sua rede hoteleira. Juntas, população fixa e flutuante geram grande volume de resíduos, que sem a adequada coleta, destinação e sistema de tratamento, produzem efeitos nocivos ao meio-ambiente, comprometendo as condições de saúde pública.

A partir da implementação do Plano Diretor de Limpeza Urbana, com o rearranjo do sistema de coleta e o disciplinamento da deposição final, em conjunto com ações de educação ambiental e de conscientização, obtém-se o aumento da expectativa e da qualidade de vida, atendendo também as demandas e expectativas dos visitantes.

A SUINVEST considera, ainda, esta intervenção como ação complementar ao PRODETUR/NE – I, em função das intervenções anteriores, do impacto e resultados no turismo da implantação da Estrada Parque Ilhéus / Itacaré, além de considerar como ação de muito alta importância dentro dos objetivos do PRODETUR/NE – II.

Implantação da APA Lagoa Encantada – 2ª Etapa: a APA da Lagoa Encantada foi criada em 1993 com o intuito de ampliar e assegurar as vocações turísticas da cidade, permitindo que o visitante possua mais uma alternativa de lazer e que os atributos naturais do local sejam conservados. Pode ser considerado um dos mais belos e diferenciados atrativos turísticos da Costa do Cacau, sendo composta por uma extensa área verde que circunda a lagoa, inúmeras cachoeiras e muitas vilas e comunidades ribeirinhas tradicionais, que tem na pesca uma importante atividade econômica. Considerando esses fatores e o grande interesse turístico, ressalta-se a importância da conclusão da segunda etapa da implantação da APA, que se refere à complementação e regulamentação de seu uso, impedindo eventuais danos ambientais pela atividade turística, melhorando a conservação e o uso sustentável por turistas e moradores.

Apoio à Implantação do Museu de Ilhéus no Palácio Paranaguá: O Palácio Paranaguá é um edifício histórico de grande beleza arquitetônica e sua transformação em museu poderá garantir sua revitalização e conservação, contribuindo para o resgate e manutenção da cultura regional. Sua localização é o centro histórico, de modo que o projeto contribuirá com a complementação do circuito histórico-cultural de Ilhéus agregando-se ao conjunto do centro.

Recuperação do Quarteirão Jorge Amado – 2ª Etapa: O Quarteirão Jorge Amado concentra grande parte dos atrativos relacionados à cultura, à história e à arte do município. A sua etapa final de recuperação visa a utilização turística dos locais recuperados, aumentando o fluxo de turistas do segmento histórico-cultural e oferecendo a eles um receptivo

especializado na valorização e interpretação do patrimônio histórico-cultural. A SUINVEST considera essa ação de muito alta importância.

Implantação do Projeto Orla: O Projeto Orla tem como objetivos ordenar a faixa litorânea do município, através de ações de urbanização e padronização das estruturas. Sendo o conjunto das praias de Ilhéus um de seus mais importantes atrativos, a sua estruturação é essencial para a satisfação dos turistas que atualmente visitam a região.

Ilhéus – Componente 2

Implantação de Sistema de Abastecimento de Água de Olivença: O distrito de Olivença, ao sul da sede de Ilhéus, configura-se como um importante destino turístico, conhecido por ser estância hidromineral, apresentar boas praias e uma grande variedade de serviços e equipamentos turísticos. Mesmo sendo o mais importante distrito da região sul do município de Ilhéus, ainda não conta com abastecimento de água satisfatório.

Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário de Olivença: Configurando-se como um importante destino turístico, o distrito de Olivença tem a qualidade da experiência dos turistas comprometida em função da destinação inadequada dos efluentes domésticos. A falta de tratamento do esgoto prejudica a balneabilidade das praias, além de representar um risco de saúde pública e impactar o meio ambiente da região.

Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário de Pontal – Orla Sul: A orla sul do município possui uma seqüência longa de praias, onde se localizam condomínios de residências secundárias e empreendimentos hoteleiros. A ocupação atual é de baixa densidade, mas contínua em toda faixa litorânea. Somente a sede de Ilhéus é atendida atualmente por sistema de esgotamento sanitário. As demais áreas do município destinam inadequadamente o esgoto produzido doméstica e comercialmente. Vários problemas ambientais e de saúde pública decorrem dessa deficiência estrutural.

Implantar Contorno Rodoviário de Ilhéus: Além dos grandes fluxos de veículos gerados pela malha rodoviária existente e pelo porto internacional, Ilhéus recebe vôos nacionais através de aeronaves de grande porte, atuando como um dos principais portões de entrada para o Pólo Litoral Sul. Fundada no período colonial, Ilhéus possui, em sua área central, ruas estreitas de difícil tráfego e que se constituem em canal de passagem para outros destinos.

A construção desse anel rodoviário objetiva descongestionar o centro histórico da cidade e a Ponte do Pontal, disciplinando o tráfego e redirecionando o movimento de veículos que se destinam para outras localidades, bem como facilitando o deslocamento dos turistas que circulam pela região. Adicionalmente, contribuirá para facilitar o acesso da população local e visitantes às Praias da Orla Sul deste município, que representam um atrativo turístico consolidado. Assim, o contorno rodoviário permitirá a racionalização do trânsito dentro da cidade, além de tornar as viagens rodoviárias na região mais ágeis e confortáveis.

Ilhéus – Componente 3

Apoio à Captação de Investimentos Privados em Animação e Lazer: A configuração de atrativos de Ilhéus é apoiada na categoria natural e histórico-cultural. Um dos pontos que mais desagradam os turistas atuais, segundo pesquisa de demanda turística, é a falta de opções de lazer e entretenimento no município. Essa ação procura identificar o potencial de lazer e entretenimento de Ilhéus e captar investidores para alavancar e dinamizar esse setor.

Itacaré – Componente 1

Apoio à Implantação dos Conselhos (COMTUR e CONDEMA): A atividade turística é uma das principais fontes de emprego e renda do município e está fortemente apoiada nos atrativos naturais, que se encontram sob forte pressão antrópica. O apoio à criação, fortalecimento e funcionamento do COMTUR e do CONDEMA contribuirá para uma ampla participação da sociedade civil, podendo resultar na elaboração de políticas setoriais voltadas para o atendimento da população. A atuação efetiva dos conselhos de turismo e meio ambiente permite maior participação dos moradores na defesa dos seus interesses, como também uma melhor gestão.

Construção de Aterro Sanitário, Programa de Reciclagem de Lixo e Implantação do PDLU: Em Itacaré, destino turístico já consolidado, devido à sua grande diversidade de cenários e belezas naturais como as praias, tem-se verificado um crescente fluxo de visitantes de perfis variados – desde o tradicional sol e praia até o turismo de aventura – acompanhado pelo aumento do número de empreendimentos hoteleiros e da rede de serviços. Sem uma adequada infraestrutura, pode-se desencadear danos aos ecossistemas – devido à incorreta deposição de resíduos sólidos – e potencializar ainda mais a desordenada ocupação dos espaços públicos hoje existentes e a degradação dos cenários urbanos.

As deficiências estruturais, somadas à fragilidade do meio ambiente local (mata atlântica, manguezais) e ao crescimento do turismo, fazem com que as intervenções no município sejam prioritárias. Os resíduos sólidos são atualmente destinados a uma área de “lixão”, gerando problemas crescentes de meio ambiente e saúde pública. O problema se torna ainda mais complexo quando se considera a dificuldade de identificação de áreas adequadas para destinação final dos resíduos, já que uma porção do município compõe a APA Itacaré – Serra Grande.

Nesse contexto, a implantação do PDLU, aterro sanitário e requalificação urbana de sua orla, tornam-se prioritários, de modo a evitar-se maior risco de degradação do meio-ambiente, melhorar as condições de saneamento das praias com reflexos na saúde da população local, reordenando o fluxo para as praias e aumentando a satisfação dos turistas. Contribui-se, assim, para a qualificação dos atrativos turísticos, a melhoria urbanística do destino, o disciplinamento do tráfego, proteção dos mananciais, fomento ao empreendedorismo e a abertura de novas oportunidades de empregos.

A SUINVEST considera, ainda, essas intervenções como ações complementares ao PRODETUR/NE – I, em função das intervenções anteriores, do impacto e resultados no turismo das obras de Esgotamento Sanitário e, sobretudo, da Estrada Ilhéus-Itacaré, além de considerar como ações de muito alta importância dentro dos objetivos do PRODETUR/NE – II.

Apoio à Melhoria nas Condições de Segurança das Trilhas: Dentre os atrativos mais procurados pelos turistas e mais ofertados pelas agências estão as trilhas pelos remanescentes de Mata Atlântica e pela costa. As condições atuais são precárias, podendo colocar em risco os turistas. O projeto prevê a melhoria das condições dessas trilhas, com intuito de aprimorar uma vertente importante do turismo em Itacaré, desconcentrar o turismo nos aspectos de sol e praia e incrementar a qualidade da experiência turística.

Levantamento do Patrimônio Histórico para Tombamento: A sede do município conta com um casario antigo que compõe um conjunto cênico agradável, complementado os atrativos

naturais do município. No entanto, algumas edificações encontram-se degradadas e necessitam de recuperação. Não existem estudos sobre monumentos importantes com necessidade de restauração e/ou tombamento. Uma vez realizado esse estudo, o patrimônio histórico-cultural do município terá melhores oportunidades de ser utilizado para a atividade turística, contribuindo para a diversificação dos atrativos do destino.

Projeto de Valorização e Resgate da Cultura Local: Itacaré possui inúmeras manifestações culturais e folclóricas. No entanto pode-se perceber uma perda de suas raízes culturais com o desenvolvimento que a atividade turística gerou na região. É importante ressaltar que para haver um desenvolvimento turístico sustentável é necessário preservar e respeitar a cultura local, o ambiente e os desejos da comunidade local. Nesse sentido, vê-se a necessidade de um trabalho de resgate da cultura local, aumentando a auto-estima dos moradores e contribuindo para a formação de um destino com características próprias e diferenciadas, melhorando assim a qualidade do produto turístico.

Recuperação da Igreja de São Miguel: A Matriz de São Miguel é uma igreja de grande interesse histórico, com mais de 300 anos, além de possuir aspectos arquitetônicos de grande relevância. Situado na sede de Itacaré, o edifício, devidamente recuperado, complementará a oferta de atrativos histórico-culturais do município.

Implantar o Portal da Cidade com Controle e Estacionamento Municipal: A estrada parque Ilhéus –Itacaré termina na entrada da sede de Itacaré, onde não há sinalização turística, indicação de áreas de estacionamento ou controle de visitantes. Da mesma forma, o centro da cidade possui ruas estreitas e trânsito de baixa fluidez. São freqüentes os congestionamentos e dificuldades de locomoção, sendo essencial o ordenamento do fluxo e uma adequada sinalização para que os turistas possam visitar de maneira rápida e sem transtornos os atrativos do município.

Implantação do Projeto Orla: A sede de Itacaré é onde há a maior concentração de turistas, grande quantidade de bares, barracas de praia e meios de hospedagem. No entanto, não há condições estruturadas de paisagismo ou ordenamento urbano. Há áreas sem calçamento e estacionamento, locais visualmente degradados e falta de espaços para uso recreativo para turistas e moradores. O projeto orla tem como objetivo a urbanização da área costeira do município, dotando-a de estrutura para a recepção dos turistas. Ver também texto descritivo da ação anterior.

Itacaré – Componente 2

Estudo sobre a Capacidade de Suporte nas Praias do Município: Itacaré apresenta um grande fluxo turístico e possui como maior patrimônio turístico efetivo suas praias. No entanto, não foram ainda elaborados estudos sobre a capacidade de carga dessas praias. Esse estudo constitui-se como a primeira etapa para a utilização turística sustentável de uma localidade, ajudando a eliminar os efeitos negativos que a atividade turística pode causar no ambiente de uma determinada região. Evidencia-se, portanto, a necessidade de se promover um competente levantamento da capacidade de carga nas praias do município.

Implantação de Sistema de Abastecimento de Água de Taboquinhas: Esse distrito de Itacaré está situado às margens do Rio de Contas, onde são realizadas atividades turísticas diversas, como o rafting em suas corredeiras. Não existe atualmente sistema de abastecimento de

água nesse distrito, o que afeta as condições de saúde da população e impede que o desenvolvimento de novos projetos turísticos.

Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário de Taboquinhas: O Rio de Contas, em cujas margens situa-se o distrito de Taboquinhas, é utilizado com várias finalidades recreativas, dentre elas o rafting em suas corredeiras. A destinação inadequada dos efluentes domésticos e comerciais vem causando a poluição desse importante curso d'água, gerando problemas para a atividade turística e para os moradores à jusante dos pontos de contaminação.

Sistema de Esgotamento Sanitário - Tiririca: Essa praia é uma das mais visitadas da sede de Itacaré e não está incluída no projeto do sistema de esgotamento sanitário. Sendo um importante atrativo do município, é essencial que a qualidade da água que banha a praia seja mantida, conservando seus atributos ambientais e garantindo a saúde daqueles que a usam para sua recreação, sejam moradores ou turistas.

Construção de Ecovia na estrada BA 001: A construção de uma ecovia na estrada BA 001, ou seja, caminho paralelo à estrada, que permita o deslocamento seguro de pedestres, ciclistas e cavaleiros, moradores ou turistas, que integre no seu trajeto pontos de ônibus e sirva também para a divulgação de informações turísticas, belezas. A Ba-001, trecho Ilhéus / Itacaré é uma rodovia que foi implantada no PRODETUR I, com características de estrada-parque e representa um avanço na implantação de estradas ambientalmente sustentáveis no Estado. Parte da rodovia está inserida na APA Itacaré /Serra Grande, também implantada no PRODETUR I.

Rodovia Itacaré / Camamu – BA-001: O Pólo Litoral Sul é formado por duas zonas turísticas (Costa do Cacau e Costa do Dendê), atualmente não interligadas diretamente por rodovias pavimentadas. As opções atuais são a BR-101, em percurso muito longo e que impede uma real integração turística das zonas, e uma estrada de terra bastante utilizada atualmente, mesmo que as condições de conforto sejam precárias e o tempo de viagem longo. A construção da rodovia será essencial para a efetiva integração dos destinos do Pólo, possibilitando novos roteiros e contribuindo para o aumento da permanência dos turistas.

A obra rodoviária que ligará Camamu a Itacaré (BA-001), numa extensão de 48 Km, consiste na melhoria do trecho já existente e sem pavimentação, além da correção do traçado com relação a curvas e rampas, incluindo obras d'arte e sinalização, destacando-se as pontes sobre os rios de Contas e Baiano.

O trecho Camamu-Itacaré é um segmento da BA-001 que, quando concluído, completará uma extensão de 430 Km que permitirá transitar da Ilha de Itaparica até Canavieiras, integrando dois Pólos Turísticos, além de promover oportunidades com vistas a melhores condições de vida para as populações locais.

Outra consequência dessa via turística será seu uso preferencialmente por veículos que transitam entre o norte e o sul do País e do Estado da Bahia, evitando-se a BR-101, em função do seu elevado tráfego de caminhões pesados. Devido ao seu apelo turístico, por seus notáveis atrativos naturais, a BA-001 seguramente cumprirá o seu papel de eixo turístico litorâneo e de via de ligação regional. Propiciará também a integração dos principais portões de entrada aérea do Pólo Litoral Sul – Aeroporto de Ilhéus e Aeroporto de Valença – gerando novas estratégias de comercialização do produto.

Esse projeto consolida um modelo de planejamento do Governo do Estado da Bahia para elaboração de projetos de rodovias com estudos prévios das alternativas locais, com a elaboração do EIA/RIMA.

Tal procedimento permitiu subsidiar os projetistas na macro-definição de alternativas de traçado da rodovia, contemplando as restrições ambientais, minimizando os impactos, bem como, tirando-se partido de seus atributos, utilizando-se cartas e imagens de satélite da região.

A melhor alternativa de traçado foi desenvolvida como Projeto Final de Engenharia, obedecendo as seguintes premissas básicas:

- A rodovia está inserida em três Áreas de Proteção Ambiental (APA Municipal da Península de Maraú, APA Estadual Baía de Camamu e APA Estadual Itacaré/Serra Grande), que se constituem em elemento fundamental de apoio à fiscalização, em função do aparato oferecido pela estrutura de gestão das unidades de conservação.
- Adoção do conceito de estrada-parque, incorporando a experiência do DERBA quanto às questões ambientais no projeto e construção de rodovias em ecossistemas similares, a exemplo da Linha Verde e de outros trechos da BA-001 (Nazaré-Valença-Camamu, Ilhéus-Itacaré, Porto Seguro-Trancoso e Mucuri-Nova Viçosa).
- Definição de um traçado com mínimos impactos ambientais, haja vista que se desenvolverá em áreas antropizadas, utilizando o trecho já existente até a interseção com a BR-030 e adequando-a quanto às condições de segurança e conforto, de modo a garantir o traçado mais seguro e ambientalmente sustentável.
- Constituição do GIA – Grupo Interinstitucional de Acompanhamento da obra formada por membros representantes das Prefeituras Municipais, ONGs, empresários, SUINVEST, BNB, DERBA, CRA, SEMARH, dentre outros. Este grupo terá o papel de acompanhamento da execução da obra e de garantia dos condicionantes estabelecidos pelo seu licenciamento ambiental, tendo a duração desde o início da sua implantação até a avaliação pós-execução.
- Simultaneamente aos serviços de construção da rodovia serão executados o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD e o Plano Ambiental, visando a redução dos impactos ambientais, prevendo-se o plantio de gramíneas por hidrossemeadura, e de árvores frutíferas, ornamentais e nativas da Mata Atlântica com o apoio dos pequenos agricultores locais, como ocorrido no trecho Ilhéus-Itacaré.
- Serão elaborados estudos para disciplinar o uso e ocupação das áreas contíguas à faixa de domínio da rodovia, compatíveis com os zoneamentos ecológico-econômicos das APAs da Península de Maraú, Baía de Camamu e Itacaré/Serra Grande, garantindo a conservação ambiental e a qualidade paisagística. Encontram-se em fase de conclusão os Planos Diretores Municipais de Camamu, Maraú e Itacaré, que estabelecem estratégias de ordenamento e crescimento dos respectivos municípios.
- Interligação das comunidades locais, como Tapuia, Tremembé e Quitungo, bem como a própria sede do município de Maraú, que durante o período de chuvas chegam a ficar isoladas por via terrestre durante 3 a 4 meses.

- Proteção aos ecossistemas da restinga pelo afastamento do traçado do litoral, reduzindo a pressão antrópica sobre as praias, favorecendo uma política de controle de ocupação dos frágeis ambientes fluvio-marinhos.
- Implantação do Programa de Educação Ambiental e de Ecoturismo nas APAs da Península de Maraú e Baía de Camamu, e continuidade do Programa de Educação Ambiental na APA Itacaré/Serra Grande.
- Valorização dos atributos cênicos e naturais da região, tirando-se partido dos amplos mirantes visuais existentes do alto da falha geológica que percorre a região no sentido Norte-Sul. Trata-se de paisagens belíssimas da Baía de Camamu e de Tapuias, além da descida em direção ao Rio de Contas.
- Valorização do conforto, redução drástica do tempo de viagem e aumento da segurança dos usuários com adoção de adequado projeto de sinalização rodoviária e de uma terceira pista em aclives acentuados.
- Além da sinalização rodoviária, será implantada uma sinalização ecoturística, como já realizada no trecho Ilhéus-Itacaré.
- Melhoria da qualidade de vida das populações locais, possibilitando acesso aos grandes centros urbanos do Pólo (Ilhéus e Valença), onde se concentra a infraestrutura de serviços da região.
- Melhoria da renda da população com o aumento do valor agregado da produção local de cacau, dendê, piaçava, especiarias (cravo da Índia, canela), coco, café, guaraná e seringueira, decorrente da redução do custo de transporte.
- Objetivando preservar as características ambientais e de turismo insular na Península de Maraú, será construída uma ligação entre a Rodovia Camamu-Itacaré e a margem esquerda do estuário de Maraú, em frente à sede municipal. Desse ponto, os veículos poderão alcançar a península cruzando o estuário utilizando-se de uma balsa. Com isso pretende-se preservar a Península de Maraú do tráfego intenso de veículos.

Ituberá – Componente 1

Implantação de Aterro Sanitário a ser Compartilhado entre Ituberá, Igrapiúna, Taperoá, Nilo Peçanha: Os municípios que serão contemplados por esse aterro sanitário simplificado produzem isoladamente quantidades não muito grandes de resíduos sólidos, mas a destinação compartilhada justifica o projeto. Em função do grande número de municípios que utilizarão o aterro, há uma dificuldade no projeto quanto à definição da localização adequada. A atividade turística é incipiente nesses municípios, mas existem diversas áreas com grande potencial. O incremento da infra-estrutura das áreas com potencial turístico beneficia imediatamente a população local, reduzindo impactos ambientais e incrementando as condições de saúde pública, ao mesmo tempo em que são evitados potenciais impactos ambientais no momento em que ocorrer o aumento do fluxo turístico.

Elaboração e Implantação de PDLU e Coleta Seletiva para Uso de Aterro Sanitário Compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha: Os municípios que serão contemplados pelo projeto apresentam extensas áreas, sendo grande parte com potencial para uso turístico. Em uma etapa anterior à implantação do aterro, é necessário que seja elaborado o plano diretor de limpeza urbana para cada município, visando ordenar o

sistema de limpeza pública, através da gestão planejada dos resíduos e do desenvolvimento de programas de coleta seletiva.

Implantação de Centro Turístico-Ambiental na Cachoeira da Pancada Grande: A cachoeira da Pancada Grande situa-se dentro de uma APA e é um atrativo de grande interesse turístico, que recebe um fluxo bastante intenso nos finais de semana. Apresenta uma queda volumosa de aproximadamente 40 metros de altura, cercada por Mata Atlântica. No entanto, o fácil acesso e a beleza da localidade atraem inúmeros turistas que não contam com uma infra-estrutura turística adequada, como banheiros, lixeiras e aparatos de segurança, resultando em um ambiente constantemente ameaçado. Deve-se, portanto, implantar um Centro Turístico-Ambiental que possa amparar o fluxo turístico de modo sustentável, provendo informações e educando os turistas e visitantes em geral.

Ituberá – Componente 2

Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário – Sede: O município de Ituberá não possui atualmente sistema de esgotamento sanitário. O esgoto produzido é lançado em grande parte diretamente nos rios, canais e braços de mar. Em todo o município, é grande a área de remanescentes de manguezais, que possuem um ecossistema especialmente frágil e de importância enorme na manutenção dos estoques pesqueiros. A pesca, uma das atividades mais importantes da região, é prejudicada por essa deficiência estrutural. O turismo é afetado pela degradação dos atrativos naturais e das condições de navegação. Ainda mais graves são os problemas de saúde pública que afetam a população que habita as margens de águas contaminadas.

Construção de Acesso do Pratigi a Barra do Serinhaém: Pratigi é o mais importante atrativo turístico de Ituberá, e é ponto de passagem para turistas e moradores da Barra do Serinhaém. Atualmente, muitos deles utilizam a praia para chegar a Barra, por automóveis próprios. O acesso rodoviário paralelo à praia permitirá a melhoria do acesso ao povoado, agregando mais um atrativo de grande potencial aos roteiros que poderão ser oferecidos aos turistas de Ituberá, além de evitar acidentes na praia e degradação ambiental por fluxo constante de veículos na areia.

Maraú – Componente 1

Construção de Aterro Sanitário, Coleta Seletiva, e Elaboração e Implantação de PDLU: Apresentando inúmeros atrativos e um grande número de estabelecimentos hoteleiros, a Península de Maraú atravessa um momento de franca ascensão da atividade turística. A conformação geográfica do Estuário de Maraú, entrecortado por um grande número de ilhas, lagos e rios, abriga significativa diversidade de ecossistemas, como manguezais, recifes, restingas, dunas e espécies características da Mata Atlântica.

A região não dispõe, entretanto, de adequada infra-estrutura de serviços públicos, o que pode gerar impactos diferenciados com repercussões na saúde da população e na integridade do meio-ambiente local. Há poucas áreas ao longo da península adequadas à destinação final de resíduos sólidos sem comprometimento dos aspectos ambientais, já que ela é estreita e possui lençol freático próximo à superfície. Com o crescimento da atividade turística, torna-se essencial que sejam encontradas soluções para a gestão dos resíduos adequadas às particularidades ambientais da região.

Estudo para a Identificação de Futuras Unidades de Conservação: A Costa do Dendê tem como grande vocação o ecoturismo e o turismo de aventura. A criação de parques florestais e/ou marinhos com possibilidade de visitaçaõ agrega valor à região, independentemente da localização do município.

Implantação da APA Municipal da Península de Marau: Localidade dotada de grande beleza cênica e riqueza natural, a Península de Marau vem passando por um crescente processo de exploraçaõ turística, recebendo empreendimentos de porte e estilo variados, que geram novas formas de utilizaçaõ e aproveitamento dos espaçõs naturais. Nesse sentido, a implementaçãõ de uma APA terá papel decisivo para a preservaçaõ de áreas ambientalmente frágeis e legalmente protegidas, contribuindo para a sustentabilidade dos recursos naturais e ambientais, principal atrativo turístico da região.

A APA da Península de Marau foi criada em setembro de 1997 e o diagnóstico ambiental e sócio-econômico da área foi elaborado pelo Instituto Ecotema, com recursos do PRODETUR, entre fevereiro de 1999 e fevereiro de 2000, determinando o zoneamento da península e prevendo restrições quanto aos possíveis usos do espaço. A atividade de mineraçaõ, por exemplo, foi determinada incompatível com os atributos ambientais da região. No ano de 2002 foi constituído o Conselho de Meio Ambiente do município, que deverá se estruturar para que a APA seja realmente implementada e as determinações previstas para a área sejam cumpridas.

Assim, a partir de ações voltadas para o disciplinamento do uso do solo, educaçaõ ambiental, adequaçãõ da legislaçaõ vigente e criaçaõ do conselho gestor da APA, será possível envolver os diversos atores em processo participativo voltado para a melhoria da qualidade de vida da populaçaõ e a preservaçaõ e a conservaçaõ. O incentivo ao ecoturismo, a valorizaçaõ de atividades tradicionais e a criaçaõ de alternativas de renda para os moradores serão as conseqüências diretas da implantaçaõ dessa APA.

Marau – Componente 2

Implantação de Sistema de Abastecimento de Água em Barra Grande: A atividade turística vem apresentado grande crescimento, no entanto, a região não dispõem de um sistema de abastecimento de água tratada. Tal fato compromete o desenvolvimento adequado do turismo, uma vez que pode causar graves problemas de saúde para os habitantes e turistas, que podem ter uma experiênciã desagradável no destino.

Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário em Barra Grande: Apresentando inúmeros atrativos e um grande número de estabelecimentos hoteleiros, a Península de Marau atravessa um momento de franca ascensãõ da atividade turística. A conformaçãõ geográfica do Estuário de Marau, entrecortado por um grande número de ilhas, lagos e rios, abriga significativa diversidade de ecossistemas, como manguezais, recifes, restingas, dunas e espécies característiças da Mata Atlântica.

A região não dispõ, entretanto, de adequada infra-estrutura de serviçõs públicos, o que pode gerar impactos diferenciados com repercussões na saúde da populaçaõ e na integridade do meio-ambiente local. A inexistênciã de um sistema de esgotamento sanitário adequado, que colete e dê a destinaçaõ correta para os efluentes, pode comprometer o desenvolvimento do turismo na região. Atrelado a essa situaçaõ, nota-se um aumento constante do número de empreendimentos hoteleiros, restaurantes e turistas que,

conseqüentemente, aumentam a quantidade de efluentes, piorando ainda mais a situação. Ressalta-se que, em razão do lençol freático estar muito próximo da superfície, há um grave comprometimento da qualidade da água.

Ressalta-se, ainda, que esta ação demanda uma especial atenção quando da elaboração dos projetos, em função da atipicidade e fragilidade do conjunto, requerendo a utilização de soluções alternativas às usualmente empregadas.

Ampliação de Atracadouro em Barra Grande: Marauí foi diagnosticado como um dos municípios âncoras para o desenvolvimento do turismo no Pólo Litoral Sul e é um dos destinos mais importantes desse Pólo. O município vem apresentado um rápido crescimento no número de visitantes. Existe a necessidade clara de se facilitar o fluxo de pessoas para esta região, que serve como portal de entrada para a Península. Para isso, é necessária a ampliação do atracadouro em Barra Grande, que atualmente não suporta o fluxo de pessoas que utilizam o cais.

Pavimentação do acesso da sede de Marauí a BA-001: A sede do município ficará distante pouco mais de 15 Km da BA-001 Camamú-Itacaré. A realização desta obra deve ter um impacto social bastante importante, integrando finalmente a sede administrativa ao restante do estado.

Nilo Peçanha – Componente 1

Elaboração e Implantação de PDLU e Coleta Seletiva para Uso de Aterro Sanitário Compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha: Os municípios que serão contemplados pelo projeto apresentam extensas áreas, sendo grande parte com potencial para uso turístico. Em uma etapa anterior à implantação do aterro, é necessário que seja elaborado o plano diretor de limpeza urbana para cada município, visando ordenar o sistema de limpeza pública, através da gestão planejada dos resíduos e do desenvolvimento de programas de coleta seletiva.

Nilo Peçanha – Componente 2

Implantação de Sistema de Abastecimento de Água – Sede: O município não apresenta, atualmente, um fluxo de turista significativo. No entanto, pode se tornar um destino complementar com maior teor cultural, principalmente por suas tradições folclóricas. A inexistência de um sistema de abastecimento de água pode comprometer o possível desenvolvimento da atividade turística na região.

Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário – Sede: A sede do município de Nilo Peçanha está localizada às margens do Rio das Almas, que flui para o Canal de Taperoá. A ausência de um sistema de esgotamento sanitário no município compromete a atividade pesqueira e a atividade turística, através da contaminação da água e dos manguezais. Mais da metade da população nem mesmo possui instalações sanitárias em suas residências, além de grande parte da população rural não ser atendida por sistema de abastecimento de água. Essa população é obrigada a recorrer a fontes de água alternativas, muitas vezes contaminadas pelos efluentes do próprio município. Diversos problemas de saúde pública decorrem dessa conjunção de deficiências estruturais.

Santa Luzia – Componente 1

Apoio a Implantação dos Conselhos (COMTUR e CONDEMA): O município de Santa Luzia apresenta inúmeros atrativos naturais, como as grutas, lagoas e rios, que apesar de não apresentarem fluxo muito significativo, configuram-se em potenciais atrativos. Considerando-se o potencial turístico da região e a sua beleza natural, deve-se apoiar a implantação dos conselhos, já que esses são uma forma de contribuir para a inclusão da comunidade, dando oportunidade para a comunidade defender seus interesses. A atuação competente dos conselhos tende a melhorar a gestão da qualidade ambiental e da atividade turística na região.

Elaboração e Implantação de PDLU: O município de Santa Luzia possui distritos muito distantes da sede, fazendo com que a geração de resíduos aconteça de maneira dispersa, dificultando sua gestão. Torna-se necessária a elaboração de um plano diretor de limpeza urbana para que a destinação dos resíduos ocorra de maneira coordenada e sejam minimizados os impactos ambientais e de saúde pública.

Elaboração e Implantação de Plano de Manejo da APA do Lapão: A Área de Proteção Ambiental do Lapão está localizada no município de Santa Luzia e ocupa uma extensão de 4.300 ha, nas imediações da sede do município. A elaboração do Plano de Manejo da APA do Lapão tem como objetivo elaborar uma análise dos recursos naturais e dos fatores antrópicos existentes na área e estabelecer o zoneamento da unidade e as atividades que serão necessárias ao seu manejo e gerenciamento.

Implantação do Centro de Informação Turístico-Ambiental – Sede: O município possui grande potencial para desenvolver atividades relacionadas ao ecoturismo e ao turismo de aventura. A implantação de um centro de informações turístico-ambiental na sede do município atuaria no intuito de divulgar os seus atrativos, além de informar e conscientizar seus moradores e turistas sobre as questões ambientais. Esta iniciativa ajudaria a dinamizar o turismo na região, de maneira responsável, além de colaborar para a proteção do ambiente natural.

Santa Luzia – Componente 2

Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário – Sede: O município de Santa Luzia ainda possui uma atividade turística incipiente, porém com grande potencial de desenvolvimento. Esse potencial decorre especialmente de seus atributos naturais, como grutas, matas, rios e corredeiras. A implantação de um sistema de esgotamento sanitário garantirá a manutenção desses atributos, além de promover a qualidade de vida dos moradores locais.

Taperoá – Componente 1

Elaboração e Implantação de PDLU e Coleta Seletiva para Uso de Aterro Sanitário Compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha: Os municípios que serão contemplados pelo projeto apresentam extensas áreas, sendo grande parte com potencial para uso turístico. Em uma etapa anterior à implantação do aterro, é necessário que seja elaborado o plano diretor de limpeza urbana para cada município, visando ordenar o sistema de limpeza pública, através da gestão planejada dos resíduos e do desenvolvimento de programas de coleta seletiva.

Taperoá – Componente 2

Ampliação de Sistema de Esgotamento Sanitário em Taperoá – Sede: A sede do município de Taperoá está localizada às margens de um canal com o mesmo nome, que dá acesso a uma vasta de rede composta por outros canais e braços de mar. A atividade pesqueira é de grande importância econômica e há grande potencial para atividades turísticas náuticas, como vela e passeios de barco. Grande parte do esgoto atualmente produzido tem destinação inadequada, o que prejudica todas essas atividades. Os moradores locais e turistas também podem ser contaminados por doenças de veiculação hídrica, agravando as condições de saúde pública.

Melhoria da Infra-estrutura do Terminal Hidroviário da Graciosa com Estacionamento: O distrito de Graciosa está situado ao longo da rodovia BA-001 e é ponto de partida de linhas regulares de embarcações que atravessam os canais e braços de mar da região, servindo a turistas e moradores do arquipélago e áreas mais afastadas. Atualmente não há estrutura perto do atracadouro, o que causa alguns desconfortos aos usuários. A melhoria da infraestrutura tornaria o terminal mais adequado à atividade turística.

Una – Componente 1

Apoio à Implantação de Centro de Atendimento ao Turista: A região de Una é composta por mangues, canais, remanescentes de Mata Atlântica e praias de grande apelo turístico. No entanto, esses atrativos são dispersos e mal divulgados. A implantação do centro de atendimento ao turista permitirá a concentração em um local da divulgação dos atrativos e serviços turísticos, aumentando as possibilidades dos turistas tomarem conhecimento das possíveis atividades que poderá realizar ao longo de sua estadia.

Fortalecer o Conselho de Desenvolvimento e Meio Ambiente de Una: O município possui diversos atrativos naturais importantes para o desenvolvimento do turismo, devendo, por esse e outros motivos, ser tratados como de conservação estratégica. A parceria entre a sociedade e o governo municipal através do conselho é importante para garantir a qualidade ambiental e mobilizar a comunidade para sua conservação.

Una – Componente 2

Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário – Sede: Apesar de existir um sistema de esgotamento sanitário em Una, situado em Comandatuba, a sede do município não é atendida. Essa sede situa-se às margens do Rio de Una, local de prática de rafting e passeios turísticos. A destinação de parte do esgoto a esse curso d'água compromete a realização dessas atividades. Sendo as condições de abastecimento de água em Una também limitadas, são elevados os riscos de saúde aos moradores, principalmente os que habitam a zona rural.

Melhoria do acesso da sede de Una ao distrito de Comandatuba: Esse distrito é um dos mais visitados pelos turistas que vão ao Litoral Sul. Inúmeros residentes que trabalham no resort lá instalado, assim como os turistas que vão para conhecer os atrativos dessa região encontram dificuldades para a chegada no distrito. A realização desta obra deve ter um impacto social importante, integrando a sede administrativa do município ao seu distrito com maior apelo turístico.

Uruçuca – Componente 1

Construção de Aterro Sanitário, Coleta Seletiva, e Elaboração e Implantação de PDLU: O distrito de Serra Grande, situado na estrada parque Ilhéus-Itacaré, possui uma grande variedade de atrativos naturais e passa atualmente por um processo acelerado de desenvolvimento da atividade turística. O fluxo de turistas vem aumentando, assim como o número de meios de hospedagem. A produção de resíduos sólidos aumenta a cada dia em função desse incremento da atividade e não estrutura para a destinação final adequada.

Implantação do Centro Turístico-Ambiental em Serra Grande: Serra Grande é a porta de entrada da APA Itacaré / Serra Grande, sendo um local estratégico para disponibilizar informações sobre os atrativos naturais e sobre a APA. A implementação desta ação deve contribuir para a conscientização e educação da população local e dos turistas a respeito de questões como o lixo, meio ambiente, dentre outras.

Urbanização de Serra Grande (PRUA): Cenário paradisíaco localizado entre Ilhéus e Itacaré, com características peculiares, esse destino vem atraindo um grande número de visitantes e empreendimentos hoteleiros. A requalificação urbanística e paisagística é de vital importância à competitividade dos atrativos, incentivando o comércio e criando novos postos de trabalho, resgatando as atividades tradicionais locais, evitando o processo de degradação ambiental.

A SUINVEST considera, ainda, esta intervenção como ação complementar ao PRODETUR/NE – I, em função das intervenções anteriores, do impacto e resultados no turismo da implantação da Estrada Parque Ilhéus / Itacaré, além de considerar como ação de muito alta importância dentro dos objetivos do PRODETUR/NE – II.

Uruçuca – Componente 2

Implantação de Sistema de Abastecimento de Água em Barra do Sargi: A praia localizada na Barra do Rio Sargi apresenta belas paisagens e situa-se ao sul de Serra Grande. Vários empreendimentos estão instalados nessa área do município de Uruçuca, sendo a maior parte meios de hospedagem. O desenvolvimento da atividade turística na região é recente e foi causado em grande parte pela localização de Uruçuca entre Ilhéus e Itacaré, dois destinos consolidados da Costa do Cacau.

Implantação de Sistema de Abastecimento de Água em Serra Grande, incluindo Pé de Serra: A região do distrito de Serra Grande apresenta grande potencial turístico, mas a atividade encontra-se ainda em estágio incipiente de desenvolvimento. A maior parte da demanda atual é regional e concentrada nos finais de semana, principalmente em função do balneário. O crescimento da demanda nos próximos anos só poderá ocorrer de maneira ordenada e voltada a um público com gastos médios mais elevados caso sejam efetivadas melhorias na infra-estrutura, incluindo a implantação de um sistema de abastecimento de água no distrito.

Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário em Serra Grande: A região do distrito de Serra Grande apresenta grande potencial turístico, mas a atividade encontra-se ainda em estágio incipiente de desenvolvimento. A maior parte da demanda atual é regional e concentrada nos finais de semana, principalmente em função do balneário. Sendo os atrativos da região fortemente vinculados à água, seja nas praias ou nas cachoeiras e cursos d'água, a inexistência de um sistema de esgotamento sanitário compromete o

desenvolvimento sustentável da atividade turística. Como crescimento da demanda, os impactos ambientais também podem se agravar, em uma região ecologicamente frágil e que faz parte da APA Itacaré – Serra Grande.

Valença – Componente 1

Apoio à Implantação do Posto de Informações Turísticas Municipal: O município conta atualmente com um posto de informações turísticas que se situa no centro da cidade, próximo ao porto. No entanto, esse posto pode ser ampliado ou transferido para um local mais adequado, divulgando de maneira mais efetiva seus atrativos e serviços turísticos. Desta forma, o posto consolidará a divulgação das características próprias de Valença, atraindo um maior número de turistas que queiram visitar suas cachoeiras, praias, serras e edificações históricas.

Elaboração e Implantação de PDLU, Aterro Sanitário e Usina de Reciclagem de Lixo: Valença é o município mais populoso da Costa do Dendê e ainda não possui um sistema integrado e planejado de gestão e destinação final dos resíduos sólidos, amparado por um plano diretor de limpeza urbana. A consolidação desse sistema, baseado também no aterro sanitário e em programas de reciclagem do lixo, deverá reduzir os impactos ambientais que são atualmente verificados.

Implantação da APA do Guaibim: A região que compreende a APA possui um grande fluxo de visitantes, sendo a maior geradora de fluxo turístico para Valença. Assim, vê-se a necessidade da adoção de medidas que visem preservar suas características naturais.

Projeto de Levantamento e Tombamento do Patrimônio Histórico Municipal: A região é rica em atrativos históricos, porém não existe um trabalho sistemático para sua identificação. O projeto de levantamento e tombamento do Patrimônio Histórico do município permitirá analisar as suas características e as necessidades de recuperação para um possível tombamento. Esta iniciativa pode gerar um grande diferencial complementar, agregando novos segmentos e/ou melhorando o produto turístico atual.

Recuperação dos Prédios da Praça da República: A Praça da República é uma área que apresenta interessantes edificações antigas e é um ponto de encontro dos moradores locais. A recuperação desses prédios melhorará o aspecto urbano de Valença, tornando a cidade mais atrativa para moradores e turistas.

Urbanização da Orla de Guaibim: Bastante ocupada, a orla do principal atrativo de Valença não possui nenhum projeto de urbanização. Através de sua estruturação, poderá ser uma área com melhor aproveitamento para recreação e lazer dos turistas e moradores, aumentando a satisfação dos visitantes e ordenando o uso do espaço público. A principal queixa dos empreendedores e dos visitantes do Guaibim é a falta de atividades no distrito, problema que poderá ser amenizado com um adequado projeto de urbanização do local.

Valença – Componente 2

Projeto de padronização de Barracas de Praia: As barracas da praia do Guaibim são precárias, de estrutura simples e são marcadas pela falta de higiene e gestão incorreta dos alimentos que são servidos aos moradores e turistas, gerando sérios problemas aos usuários. Sendo a Praia do Guaibim um dos atrativos mais importantes do município, é necessário

que seja traçado e implantado um plano de padronização e estruturação das barracas de praia.

Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário – Sede: A cidade de Valença é um dos portões de entrada para Morro de São Paulo, um importante destino turístico da Costa do Dendê. O próprio município conta com belos atrativos, como cachoeiras, a Serra do Abiá, o casario antigo e igrejas. Segundo o SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Valença), cerca de 77% da área urbana do município tem seu esgoto coletado pela rede pluvial, sendo posteriormente lançado em diversos pontos do Rio Una. Como Valença possui a maior população da Costa do Dendê, os impactos ambientais e às ameaças à saúde pública são diversos. A instalação de um sistema de esgotamento sanitário minimizaria esses problemas.

Construção de Centro de Convenções, entre Valença e Guaibim: Para motivar o turismo de convenções e eventos, gerador de fluxo durante período de baixa temporada na região, o equipamento é importante e contribuirá para a melhoria da rentabilidade do setor turístico da região. A presença do Aeroporto de Valença facilita a integração da região com importantes mercados emissores desse segmento.

Prioridade B

Cairu – Componente 1

Contenção e Paisagismo da Orla no Galeão: Um dos importantes distritos turísticos da Ilha de Tinharé, ao lado de Morro de São Paulo e Gamboa, a vila de Galeão experimenta uma pequena atividade turística. Seu desenvolvimento não foi planejado, o que gerou um crescimento desordenado da localidade. O projeto prevê a recuperação dos espaços públicos, melhorando aspecto visual e a experiência do turista.

Urbanização em Boipeba: Após Morro de São Paulo, Boipeba é o distrito de Cairu com maior atividade turística. O acesso atual é difícil e limita o desenvolvimento da atividade turística. As condições da vila também são precárias no que diz respeito ao calçamento, às vias de circulação interna e aos espaços públicos. Mesmo com as dificuldades de acesso, o local recebe uma considerável quantidade de turistas, mesmo sem ter passado por um processo de adequação estrutural para que isso ocorresse de maneira ordenada. Pode-se citar como exemplo da falta de qualificação e ordenação urbana os tratores que circulam para locomoção de estudantes e coleta de lixo, gerando perigo para os passantes.

Urbanização em Gamboa: Nesse distrito reside grande parte dos moradores que trabalham em Morro de São Paulo. A vila é agradável e situa-se às margens do canal, onde existe atividade pesqueira. O fluxo turístico existente é atualmente baixo, mas já justifica o desenvolvimento de um projeto de qualificação urbana e dos espaços públicos da localidade, que conta também com poucos bares e meios de hospedagem. O projeto de urbanização melhorará os aspectos visuais e funcionais do local, beneficiando também a comunidade residente.

Cairu – Componente 2

Construção de atracadouro em Moreré (Cairu): A construção de um atracadouro na localidade de Moreré deve dar apoio aos passeios turísticos e à comunidade local, garantindo uma maior segurança e melhor experiência turística.

Construção de Terminal Marítimo na Ilha Boipeba: Boipeba conta com muitos e diversos atrativos, especialmente naturais. Sendo uma ilha, não há acesso terrestre viável para os turistas. O principal meio de chegada é via barco por Torrinhãs ou por trator de Morro de São Paulo (mesmo assim, é necessário atravessar o rio de barco, atracando no lado de Boipeba). O atracadouro atual é inadequado e pouco seguro, submetendo os turistas a situações de desconforto. A construção do terminal marítimo permitirá que o acesso ao local torne-se mais confortável, beneficiando moradores e turistas.

Construção do Sistema Viário Interligando os Povoados da Velha Boipeba e São Sebastião: A Vila de Boipeba é o principal aglomerado urbano da Ilha, sendo ponto de partida para os demais vilarejos e atrativos dispersos por Boipeba. Também é o único centro de serviços estruturado, contando com médico do PSF e escola. Os moradores de outras vilas se utilizam desses serviços, mas para tanto são obrigados a fazer a travessia andando ou com trator, podendo essa travessia levar até duas horas. O projeto tem como objetivo a estruturação de uma via que interligará os dois extremos da ilha, onde estão os maiores aglomerados populacionais. A acessibilidade aos atrativos se tornará maior, dinamizando o turismo e melhorando as condições de vida dos moradores.

Construção e Implantação de Aeródromo: O acesso até a Ilha é muito precário, se dando através de barco pelo Rio do Inferno ou de trator, atravessando a Ilha de Tinaré. Ambos os trajetos são longos, dificultando o acesso ao destino. O aeródromo permitirá melhores condições de acesso, permitindo o acesso de turistas com maior padrão de gastos.

Camamu – Componente 1

Recuperação da Usina do Acaraí: Acaraí é um agradável distrito situado à beira do Rio, contanto com bons restaurantes, remanescentes de mata preservada e uma cachoeira próxima a uma antiga usina hidrelétrica. O conjunto possui grande potencial turístico, devendo ser recuperado e revitalizado para que a visita torne-se possível. A estruturação desse atrativo incrementará a atratividade do distrito e contribuirá para maior permanência dos turistas que visitam a região.

Restauração do Espaço Existente no Centro Histórico: O casario antigo e a imponente igreja do centro de Camamu constituem um importante acervo histórico. Esse acervo está concentrado em algumas ruas na parte alta da cidade e tem grande apelo turístico, além de resgatar parte importante da história do município e da Bahia. Sua recuperação é de grande importância para a cultura do Estado da Bahia e para o desenvolvimento da atividade turística na região, através da diversificação das opções de atividades oferecidas aos turistas.

Revitalização do Centro Histórico do Porto – Cidade Baixa: Camamu é uma cidade com características peculiares da colonização portuguesa. Como Salvador, possui uma parte baixa e uma parte alta. A parte baixa, onde está situado o porto e o mercado, é a área da cidade onde os turistas embarcam para as diversas praias e ilhas da Baía de Camamu e da Península de Maraú. A revitalização dessa área contribuirá para a melhoria das condições de visita e da qualidade da experiência turística, além de indiretamente contribuir com o desenvolvimento do turismo nas áreas incluídas nos passeios citados.

Elaboração e Implantação de Projeto Paisagístico na Sede: Camamu é o portão de entrada para a Baía de Camamu e Barra Grande, contanto também com inúmeros atrativos, como praias, ilhas, rios e cachoeiras. O centro histórico possui um importante acervo de casas e

uma imponente igreja que se avista do canal. O aspecto urbano, no entanto, encontra-se degradado e necessita de intervenção para que se configure como um conjunto próprio para visitação turística, ao mesmo tempo funcional e seguro para turistas e moradores.

Camamu – Componente 2

Implantar Terminal Rodoviário Municipal: Camamu é o grande portal para a Baía de Camamu, Barra Grande e a Península de Maraú. É o ponto de partida de embarcações que levam turistas e mercadorias para os principais destinos turísticos dessas áreas. O município não possui terminal rodoviário para interligação do município com os mercados emissores e existe uma grande demanda reprimida pela ausência desse tipo de estrutura.

Melhoria do Terminal Marítimo de Camamu, com Implantação de Flutuantes: A atual situação do atracadouro de Camamu é problemática. O intenso fluxo de pessoas (moradores e turistas) pelo atracadouro, principalmente nos meses de alta temporada, torna as operações de embarque e desembarque desorganizadas, desconfortáveis e por vezes perigosas. Além disso, o ciclo da maré complica ainda mais o acesso às embarcações, já que os píeres são fixos. A instalação de estruturas flutuantes deverá melhorar esse serviço essencial ao turismo da região.

Canavieiras – Componente 1

Implantação de Museu e Centro Cultural para Revitalização das Manifestações Culturais: A exemplo do restante do Pólo Litoral Sul, o município de Canavieiras é rico em tradições culturais e manifestações folclóricas. Esses atrativos são diferenciados e complementam adequadamente a atual oferta turística, podendo trazer maior satisfação para os atuais turistas e gerar demanda em novos segmentos. Com a implantação de um museu, um centro cultural e um trabalho de revitalização das manifestações culturais locais, os turistas que vistam a região terão mais opções e sua permanência média poderá ser incrementada.

Implantação de um Portal de Entrada com Posto Policial: O principal acesso rodoviário a Canavieiras, que interliga o município a Ilhéus, Una e Santa Luzia pela BA-001, deverá contar com um portal e um posto policial, permitindo divulgar de maneira mais eficiente a região e controlar o fluxo de turistas e residentes, aumentando as condições de segurança do município.

Urbanização da Orla e Acesso à Ilha de Atalaia Norte: A Ilha de Atalaia é um dos mais belos atrativos de Canavieiras, possuindo a maior parte dos equipamentos hoteleiros, restaurantes e barracas de praia. Sua orla não é urbanizada, o que torna o uso do espaço desordenado e gera problemas aos moradores e turistas. A urbanização da orla e a melhoria das condições de acesso ao local deverão incrementar a satisfação daqueles que visitam o lugar.

Urbanização do Parque Luiz Eduardo, Banhado pelo Rio Pardo, com Quadras de Esportes: Essa área localiza-se próxima a outros atrativos turísticos de grande relevância dentro do contexto do município (praias, Ilha de Atalaia e Centro Histórico), podendo se converter em mais uma opção de lazer e entretenimento para turistas e moradores, além de melhorar o aspecto urbano.

Urbanização na Lagoa Robalo: As ações de urbanização têm como objetivo ordenar o uso do espaço urbano, garantindo os aspectos cênicos e funcionais e proporcionando aos turistas e moradores uma relação mais harmoniosa com a área.

Canavieiras – Componente 2

Ampliação do Aeroporto para Aeronaves de Grande Porte: O aeródromo de Canavieiras possui um pequeno terminal e sua pista (1.320m) não está capacitada para receber aeronaves de grande porte, que realizam vôos nacionais. Há necessidade de ampliação do terminal e da pista, permitindo aumentar a oferta e a diversidade de vôos e conectando a cidade com os principais mercados emissores nacionais.

Construção de Ponte de Acesso a Era Nova: Atualmente não há acesso rodoviário viável para Era Nova. A construção da ponte deverá facilitar o acesso aos atrativos, incrementando a oferta turística diferenciada de Canavieiras.

Construção de Ponte de Acesso da Vila de Ouricana ao Estreito: Ouricana é um dos distritos de Canavieiras, situado no interior, onde os principais atrativos são os rios e uma lagoa, áreas propícias para a pesca esportiva. O acesso atual é difícil e a construção de uma ponte de acesso encurtará o trajeto e o tempo de viagem, viabilizando o local como atrativo complementar de Canavieiras.

Criação de Centro de Convenções de Tamanho Médio: O desenvolvimento de novos segmentos de mercado que diminuam a sazonalidade do fluxo turístico no município é essencial para melhorar a taxa de ocupação dos empreendimentos hoteleiros e melhorar o rendimento anual do setor de turismo local. A criação de um centro de convenções poderá fomentar o segmento de negócios e convenções, trazendo mais turistas em períodos de baixa estação através de eventos corporativos de pequeno e médio porte.

Pavimentação Asfáltica da Rodovia Transouricana via Santa Maria Eterna: A rodovia até Ouricana e Santa Maria Eterna (distrito de Belmonte) não é pavimentada, dificultando a viagem e causando altos custos de manutenção. A sua pavimentação melhorará as condições de tráfego no trajeto e diminuirá o tempo de viagem, facilitando o acesso via BR-101 para Canavieiras.

Recuperação da Ponte Barra Velha: A praia em Barra Velha praticamente não recebe fluxo atualmente e possui baixa ocupação, apesar das boas condições para banho e pesca. O acesso se dá pela BA-001, 6km de estrada de terra, balsa para cruzar o rio e outros 4km de terra. A recuperação da ponte facilitará o acesso rodoviário, diminuindo o tempo de viagem e dinamizando a atividade turística no local, agregando mais atrativos naturais à oferta de Canavieiras.

Igrapiúna – Componente 1

Apoio à Implantação de Posto de Informações Turísticas: O município de Igrapiúna ainda apresenta atividade turística incipiente, mas possui uma série de atrativos em potencial, que não são visitados com frequência em grande parte pela indisponibilidade de informações aos turistas, especialmente aqueles que trafegam pela BA-001 (entre Valença e Camamu) e não tomam conhecimento da possibilidade de visitação das praias e canais da região. A implantação de um Posto de Informações Turísticas dinamizará o turismo no município e facilitará sua integração aos roteiros da Costa do Dendê.

Igrapiúna – Componente 2

Ampliação do Terminal Rodoviário em Igrapiúna – Sede: O município de Igrapiúna possui diversos atrativos, mas atividade turística ainda incipiente. Há grandes possibilidades para o desenvolvimento da atividade, pois o município pode captar parte do fluxo turístico da Costa do Dendê em função de sua localização entre destinos consolidados ou em franco desenvolvimento, como Morro de São Paulo, Valença, Camamu e Maraú. A ampliação do terminal rodoviário deverá fomentar a atividade turística local, através da melhoria do atendimento aos passageiros.

Melhoria dos Atracadouros na Praia do Contrato, dos Tubarões e na Ponta do Santo: Essas localidades, situadas na Ilha de Âmbar, estão próximas à Barra Grande e Ilha Grande, na Baía de Camamu. O turismo náutico está crescendo muito nessa região, e é o melhor acesso disponível atualmente para essas áreas de grande beleza cênica. Os atracadouros aprimorados poderão oferecer melhor serviço aos turistas que já freqüentam a região, dinamizando o turismo na região.

Pavimentação da Estrada que Facilitará o Acesso à Cidade: Os principais atrativos de Igrapiúna (suas praias e ilhas) estão afastados da sede municipal. Essa distância dificulta o deslocamento, tanto para a operação do setor público como para turistas e moradores. Com o desenvolvimento do turismo na região, haverá maior necessidade de locomoção, sendo que atualmente a navegação (longa e dispendiosa) é a alternativa mais utilizada.

Ilhéus – Componente 1

Estudo da Implantação do Parque Temático na Área de Vila do Braço: Antes um importante entreposto comercial, símbolo da riqueza e prosperidade da zona cacaueteira, o distrito de Rio do Braço possui uma série de construções antigas e foi cenário para uma série de filmagens de uma novela de grande sucesso. A instalação de um parque temático baseado no universo de Jorge Amado poderá gerar um considerável fluxo turístico e agregar um interessante atrativo ao município e à Costa do Cacau.

Implantar Projeto de Recomposição da Mata Ciliar do Rio Almada: o Rio Almada possui um trecho que vai da Lagoa Encantada até a sede de Ilhéus, fluindo por um longo trecho paralelo às praias do norte do município. Essa área vem sendo degradada, através da ocupação irregular e desmatamento. Esses impactos ambientais têm causado o assoreamento do rio e trazido resíduos sólidos até a barra do rio, dificultando a sua navegação. A recomposição da mata ciliar permitirá a gradual recomposição e conservação do ambiente, tornando viável o uso turístico do rio, com a melhoria das condições de navegação e dos aspectos cênicos.

Recuperação Ambiental do Rio Cururupe: o Rio Cururupe deságua em uma das mais belas praias do litoral sul de Ilhéus, formando uma barra de grande beleza cênica. Esse rio, entretanto, recebe o “chorume” do lixão de Ilhéus, estando ambientalmente comprometido. O projeto visa recuperar ambientalmente a área, tomando também medidas para sua conservação futura.

Urbanização da Av. Soares Lopes: A Avenida Soares Lopes é a principal avenida da sede de Ilhéus. Nela localizam-se belas residências, lojas, restaurantes e bares. Em suas proximidades localizam-se a Catedral de São Sebastião, o Bar Vesúvio e o Quarteirão Jorge

Amado. Os moradores da cidade e alguns turistas freqüentam a praia urbana do local, sendo sua requalificação urbana necessária para a melhoria dos aspectos paisagísticos e funcionais.

Urbanização de Areias (PRUA): Situado às margens da Lagoa Encantada, o distrito de Areias experimenta uma fase de crescimento da atividade turística, sendo visitado também por moradores da região. O local é uma agradável vila onde a pesca é uma das principais atividades econômicas, constituindo-se como o ponto de maior estrutura de serviços para os visitantes regionais. O PRUA permitirá o ordenamento do uso e ocupação do solo no distrito, oferecendo diretrizes de crescimento e contribuindo para a conservação de áreas naturais sensíveis.

Ilhéus – Componente 2

Construção de Nova Ponte de Acesso a Pontal: A atual ponte é o único acesso viário ao sul de Ilhéus, onde estão situados inúmeros atrativos e o aeroporto. É uma ponte de duas vias, uma para cada sentido, que usualmente está congestionada. Uma nova ponte deverá facilitar o fluxo entre as duas partes da cidade.

Construção de Terminal de Passageiros do Porto de Ilhéus: Ilhéus possui um porto que recebe cruzeiros marítimos, mas não possui um terminal turístico de passageiros. Esse terminal melhorará o atendimento desse importante e promissor segmento de turistas, que poderá desfrutar dos atrativos histórico-culturais e naturais do município.

Construção do Aeroporto Internacional da Costa do Cacau: O atual aeroporto possui uma pista de pouso curta, sem condições físicas de ampliação. Por isso, o terminal sofre restrições de operação com aeronaves de maior porte, inviabilizando a operação de vôos internacionais. Esse segmento é muito importante para o desenvolvimento turístico do município, principalmente para o aumento da receita auferida através da atividade e para a manutenção da ocupação dos empreendimentos de melhor padrão. Há uma área ao norte de Ilhéus que seria adequada para a transferência do aeroporto e viabilização de vôos internacionais diretos para Ilhéus, beneficiando toda a região e outros setores econômicos.

Construção do Pavilhão de Feiras no Centro de Convenções: O moderno Centro de Convenções Luís Eduardo Magalhães possui uma grande diversidade de salas de reunião e auditórios. Entretanto, para dinamizar o segmento de negócios, feiras e congressos, um pavilhão de feiras seria essencial e ajudaria a diminuir a sazonalidade do fluxo turístico.

Melhoria da Estrada de Acesso à Lagoa Encantada: O melhor acesso à Lagoa Encantada é por via fluvial, mas o rio apresenta restrições de navegação em função do ciclo das cheias e um processo inicial de assoreamento. A viabilização de uma opção de acesso terrestre aumentará o fluxo de pessoas para o atrativo, podendo, ainda, trazer melhores condições de deslocamento para os moradores dos distritos e vilarejos da região.

Itacaré – Componente 1

Apoio à Reativação do Posto de Informações Turísticas: Itacaré é um município que conta com muitos atrativos, atividade turística crescente e grande potencial para o desenvolvimento de novos atrativos. A reativação do Posto de Informações Turísticas permitirá que os turistas se informem sobre as diversas possibilidades de atividades e permaneçam por mais tempo na região.

Itacaré – Componente 2

Melhoria da Pista de Pousos com Implantação de Infra-estrutura de Apoio: O município de Itacaré está hoje repleto de empreendimentos hoteleiros de alto padrão, havendo ainda alguns em projeto. Para esse segmento específico de turistas se justifica a melhoria da pista de pousos, já que parte da demanda não estaria disposta a viajar por uma hora do Aeroporto de Ilhéus até os empreendimentos onde se hospedam.

Reforma e Ampliação do Terminal Rodoviário Municipal e Urbanização do Entorno: Situado próximo à entrada da cidade, o terminal rodoviário e seu entorno apresentam péssimo aspecto e funcionalidade. A revitalização estética e funcional da entrada da cidade é necessária para a melhoria da qualidade da experiência turística, assim como aos usuários do terminal.

Terminal Hidroviário de Itacaré: Há uma série de atrativos turísticos potenciais que poderão ser acessados a partir do terminal hidroviário. Alguns desses são as praias ao norte, após o Rio de Contas e as cachoeiras à montante. Todos esses atrativos poderão ser acessados mais facilmente através do terminal, melhorando o atendimento aos turistas e moradores. Além disso, o terminal hidroviário se constituirá como fator de incentivo ao desenvolvimento do turismo náutico.

Ituberá – Componente 1

Recuperação Ambiental do Rio dos Cágados: o Rio dos Cágados atravessa a sede de Ituberá e forma, em sua área urbana, a cachoeira Castro Alves. Sua recuperação ambiental permitirá a melhoria do aspecto cênico da sede, aumentando sua atratividade e seu potencial uso turístico. Além disso, o projeto beneficiará os moradores, através da melhoria das condições de vida do local.

Implantação de um Centro de Cultura: A criação de um centro de cultura deve contribuir para diminuir a sazonalidade da localidade, incentivando, por exemplo, o turismo de eventos, como também pode aumentar o potencial de captação de investimentos privados do município.

Ituberá – Componente 2

Projeto de Padronização de Barracas na Praia do Pratigi: A APA de Pratigi se estende até a praia, onde há um rio que deságua, formando uma bela barra. Nas proximidades do centro de visitação, há uma série de barracas de praia desestruturadas e avançando sobre a areia. O projeto tem como objetivo melhorar a estrutura e as condições de atendimento, além de aprimorar o aspecto visual de uma das mais importantes áreas turísticas de Ituberá.

Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário em Barra do Serinhaém: Essa ação está vinculada à estruturação do acesso ao povoado, já que é essencial que o distrito possua estrutura de saneamento básico para a recepção dos turistas que descobrirão esse destino em função do acesso facilitado. Além disso, prover a população local com serviço de coleta e tratamento de esgoto é um item essencial para a melhoria das condições de vida. A destinação inadequada dos efluentes domésticos é responsável por uma grande variedade de problemas ambientais e de saúde pública.

Maraú – Componente 1

Estudo para Identificação e Tombamento do Patrimônio Histórico Municipal: A sede do município de Maraú possui um vasto acervo de edificações antigas. Algumas possuem, efetivamente, grande importância histórica ou arquitetônica e poderão ser agregadas à oferta atual de atrativos do município, através da identificação de sua história e das possibilidades de interpretação do patrimônio histórico, possibilitando experiências de visita enriquecedoras aos turistas. O processo de tombamento é um dos instrumentos para a garantia da conservação das características do patrimônio. Todas essas ações visam, em última instância, diversificar a experiência turística e contribuir para a uma permanência mais longa dos turistas.

Maraú – Componente 2

Ampliação de Sistema de Abastecimento de Água de Maraú – Sede: Diversos distritos ainda carecem de abastecimento de água tratada, sendo que o turismo está em franco desenvolvimento no município, aumentando a demanda por abastecimento, principalmente nos meios de hospedagem e restaurantes.

Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário de Maraú – Sede: A sede do município de Maraú ainda não possui fluxo turístico relevante. A construção da estrada, todavia, poderá gerar uma dinamização da atividade e conseqüente aumento da geração de dejetos. Situada às margens de um canal da Baía, a disposição inadequada dos dejetos poderá contaminar os cursos d'água da região, dificultando a pesca e a coleta de caranguejos.

Aeroporto da Península de Maraú: A sua configuração geográfica torna a Península de Maraú uma área de difícil acesso e difícil circulação. Isso faz com que seus atrativos e sua oferta turística estejam a um longo tempo de viagem dos municípios vizinhos por onde há acesso. A construção de um aeroporto diminuirá sensivelmente o tempo de viagem, aumentando a satisfação dos turistas que visitam a região e permitindo novas configurações de roteiros.

Construção e Implantação de Atracadouros nos Portos de Jobel, Taipus, Sapinho, Campinho e Tremembé: Essas localidades apresentam vários atrativos de grande beleza cênica e são acessados principalmente por via náutica. Entretanto, as condições de atracação de embarcações são extremamente precárias, sendo comum o uso de pontes e cais improvisados ou já degradados.

Implantação de Estrada Parque com Portal na Península de Maraú: As vias terrestres da Península de Maraú são muito precárias, sendo que o trajeto entre a sede de Maraú e Barra Grande, por exemplo, leva cerca de duas horas, apesar da distância a ser percorrida ser de apenas 30 quilômetros. Há também uma grande dificuldade para o deslocamento de pessoas e para as operações do setor público (polícia, serviço médico, administração municipal), o que torna necessária a melhoria das condições de circulação. Por outro lado, há um desejo e necessidade de conservação da configuração das vilas da península, muitas vezes rústicas, tanto em função do turismo como para conservação da cultura local. A construção de uma estrada-parque, com limitação de tráfego, mirantes, áreas de descanso e portal para controle poderá contemplar as duas necessidades.

Nilo Peçanha – Componente 2

Estudo de Capacidade de Carga dos Balneários Municipais: Os balneários municipais compõem uma parte importante da oferta de atrativos do município. Os rios e cachoeiras de Nilo Peçanha são aproveitados atualmente para recreação e lazer de moradores da região e turistas. Sendo áreas ambientalmente sensíveis, um minucioso estudo de sua capacidade de receber visitantes sem que seus atributos sejam comprometidos além da capacidade natural de recuperação é essencial.

Construção do acesso entre a BA – 001 á Barra dos Carvalhos: O potencial turístico do município é muito grande e diversificado, no entanto o atual acesso ao Povoado de Barra dos Carvalhos, onde existem 12 km de praias virgens e balneários com cachoeiras e piscinas naturais é precário. Com a construção do acesso a atratividade destas localidades deve aumentar consideravelmente, ajudando a integrá-las com os demais atrativos e localidades do entorno.

Implantação de Atracadouro em Itiúca: Com acesso fácil pela estrada de Nilo Peçanha a Cairu, e situado às margens do Rio dos Patos, com fácil acesso à Ilha de Boipeba, o vilarejo de Itiúca carece de um atracadouro para melhoria das condições de acesso aos diversos atrativos da região e prestação de serviços turísticos diferenciados.

Santa Luzia – Componente 1

Estudo para Identificação do Sítio Arqueológico do Jacarandá e Salobro: Santa Luzia possui grande potencial turístico e uma série de atrativos diferenciados, que complementam a oferta de atrativos dos demais municípios da região. Entre as perspectivas de desenvolvimento da atividade turística, uma das mais promissoras está relacionada com as ruínas da ocupação humana no Jacarandá e Salobro. No entanto, para definir melhor o potencial e identificar as áreas de possível visitaçã, é necessário um estudo mais aprofundado, que forneça subsídios também para o zoneamento e determinação das áreas onde a visitaçã poderá ser conduzida sem grandes impactos ao sítio arqueológico.

Recuperação da Igreja N. Sra. do Rosário – Jacarandá: Situada no alto de um colina, a igreja é um marco na ocupação dessa região no início do século passado. A área apresenta ruínas de casarões da outrora importante vila e pode se tornar um centro de visitaçã turística.

Santa Luzia – Componente 2

Construção de Ponte de Acesso ao Parque Ecoturístico do Lapão: Possui grande beleza cênica e potencial para uso turístico a área do Parque Ecoturístico do Lapão, repleta de trilhas na Mata Atlântica e grutas ainda pouco exploradas. O caminho, no entanto, passa por diversos rios ainda sem pontes, impossibilitando o tráfego de veículos e inibindo o desenvolvimento turístico.

Melhoraria do Acesso a Lapão, Lagoa Dourada e Jacarandá: As vias de acesso a esses locais ainda não são pavimentadas, o que dificulta o tráfego e o acesso. Muitas dessas áreas possuem grande potencial turístico, podendo complementar o conjunto de atrativos da Costa do Cacau e do Pólo Litoral Sul. A melhoria dos acessos é essencial para que a atividade turística seja impulsionada no município.

Santa Luzia – Componente 3

Apoio à Captação de Investimentos Privados: Ainda há pouca oferta turística em Santa Luzia. São necessários restaurantes, meios de hospedagem, agências e operadoras de passeios e receptivo. O componente privado é essencial para o desenvolvimento da atividade turística, e existem diversas oportunidades relacionadas com o turismo no município. Um trabalho de captação de investimentos, identificando as melhores oportunidades e as facilidades e incentivos poderá colaborar com o aumento do montante de investimentos privados na atividade e consolidação da oferta de serviços.

Taperoá – Componente 2

Estudo de Demanda Turística, Visando a Implantação de Meios de Hospedagem: Um diagnóstico aprofundado sobre o potencial turístico do município, com determinação de possíveis segmentos e dimensionamento da demanda é importante para a captação de investimentos privados na área. O estudo ajuda a detectar oportunidades e motivar investidores, além de dar subsídios à gestão do desenvolvimento do turismo.

Estudo sobre Capacidade de Carga nos Balneários Municipais com Definições e Uso Turístico: Taperoá apresenta uma série de rios e corredeiras, sendo que algumas dessas áreas são utilizadas como balneários de uso público para lazer de turistas e moradores da região. O estudo de sua capacidade de carga permitirá melhorar as condições ambientais desses atrativos e garantir a sua conservação.

Una – Componente 1

Construção de Aterro Sanitário, Coleta Seletiva, e Elaboração e Implantação de PDLU: Una é um município que conta com uma grande oferta de atrativos naturais, como rios e corredeiras. Não há aterro sanitário atualmente e isso gera problemas ambientais e de saúde pública. Mesmo que a atividade turística ainda seja incipiente no município, com exceção da Ilha de Comandatuba, a destinação inadequada dos resíduos sólidos já vem causando problemas ambientais significativos.

Uruçuca – Componente 1

Criação de um Portal na Barra do Sargi com Receptivo Turístico: A costa de Uruçuca se confunde com a de Ilhéus e Itacaré, já que apenas um pequeno trecho da faixa costeira pertence ao município. A criação do portal permitirá que os turistas identifiquem a cidade e tomem conhecimento dos diversos atrativos que existem na região, como as cachoeiras, a Vila de Serra Grande, as trilhas pela Mata Atlântica etc.

Melhoria de Acessos e Implantação de Estacionamento em Pé de Serra: Pé de Serra é uma importante localidade turística, principalmente nos finais de semana, quando é destino de muitos moradores da região. Há um grande fluxo de pessoas e veículos, feito de maneira desordenada, causando inconvenientes para os frequentadores, comerciantes e moradores. O principal ponto de problemas é o estacionamento, já que os veículos comprometem a vegetação local. O projeto é necessário para que o fluxo de pessoas e veículos seja ordenado.

Urbanização da Barra de Sargi: Em torno da Barra do Rio Sargi desenvolveu-se uma pequena aglomeração populacional, que depende essencialmente do turismo e da pesca. Há uma série de empreendimentos turísticos que geram demanda e fluxo para a região, que não

possui, no entanto, nenhum trabalho de urbanização ou ordenamento do uso do espaço público, o que provoca problemas de ordenação e compromete a qualidade da visitação.

Uruçuca – Componente 2

Elaboração de Estudos de Capacidade de Carga: As praias, trilhas e cachoeiras do município são de grande beleza cênica, mas são ambientalmente muito suscetíveis a impactos. Os estudos permitirão a identificação da capacidade máxima e das condições que deverão ser mana e a implantação de controles para manter o uso sustentável desses atrativos

Projeto de Padronização das Barracas de Praia: Da Barra do Sargi até o Pé de Serra existe uma série de barracas de praia na orla do município de Uruçuca. Atualmente, não há nenhum controle sobre a estrutura dessas barracas ou de suas condições de higiene, comprometendo a saúde dos usuários, em sua maioria turistas. A falta de padronização também compromete o ambiente e os aspectos cênicos das praias, já que algumas barracas avançam sobre a faixa de areia e são construídas com diferentes padrões arquitetônicos.

Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário de Barra de Sargi: Barra do Sargi possui uma série de empreendimentos turísticos e está em fase de expansão da atividade turística, aumentando a geração de dejetos, principalmente durante a alta temporada. Dada a área onde está situada, há uma série de riscos ambientais e de saúde que disso decorrem, como a contaminação do rio e a poluição da praia, comprometendo duas das principais atividades econômicas do município, a pesca e o turismo.

Melhoria do Acesso ao Parque Estadual do Conduru – Estrada Uruçuca / Serra Grande: Com grande enfoque ecoturístico, a região de Serra Grande e Uruçuca poderá agregar outro atrativo à sua oferta diferenciada, o Parque do Conduru, com importantes remanescentes de Mata Atlântica. O acesso rodoviário, no entanto, ainda é precário e limita o fluxo dos turistas que já visitam a região ao atrativo.

Valença – Componente 1

Apoio à Implantação do Museu Municipal: Valença é há muito tempo um dos principais municípios do sul da Bahia, constituindo-se como centro de uma região econômica e culturalmente importante. Em função dessa importância regional, Valença foi palco de uma grande quantidade de fatos históricos e acontecimentos importantes. Além disso, grande parte dos seus atrativos são de categoria histórico-cultural. A instalação do museu municipal permitirá a criação de mais uma opção de visitação com essa motivação, agregando-se ao conjunto de atrativos já existentes. Além disso, o museu permitirá o uso sustentável do imóvel onde será instalado.

Elaboração de Projeto de Revitalização da Área das Ruínas da Fábrica e Vila Velha de Jiquiriçá: A ocupação do município de Valença se deu também em locais que atualmente estão abandonados, deixando vestígios e ruínas dos momentos de prosperidade. A antiga fábrica e a Vila Velha de Jiquiriçá são duas das mais importantes áreas do período em que Valença era um importante porto e entreposto comercial, e poderão ser estruturadas para a visitação turística, aprimorando a oferta atualmente existente.

Recuperação do Centro Histórico de Valença: O Centro Histórico de Valença possui inúmeras edificações de relevante interesse arquitetônico e histórico. Muitas delas estão abandonadas ou degradadas. A recuperação e revitalização desse patrimônio deverá

contribuir para a melhoria do aspecto da cidade e valorização da cidade pelos próprios habitantes, constituindo, ainda, para a conservação de um conjunto de atrativos de grande importância. As ações de recuperação do patrimônio também poderão aumentar a permanência dos turistas na região e a percepção positiva sobre a cidade.

Valença – Componente 2

Construção de Quebra-mar em Guaibim com Píer para Embarque e Desembarque: O píer do Guaibim fortalecerá o turismo náutico nessa praia, a partir da qual poderão ser visitados os vários atrativos situados nas proximidades, como ilhas, praias, canais etc. A construção do quebra-mar é necessária em função da praia ser voltada ao mar aberto, não apresentando condições naturais favoráveis à atracação.

Construção Terminal Rodo-marítimo de Valença: Valença é o portão de entrada para Morro de São Paulo, um dos principais destinos turísticos da região. Diversos ônibus e automóveis chegam ao município com turistas que seguem para Tinhaaré e mesmo Boipeba. O terminal marítimo existente hoje é precário e não oferece comodidade e serviços adequados para os turistas, sendo evitado por algumas operadoras de turismo.

Construção Terminal Rodoviário de Guaibim, com Estacionamento para Ônibus de Turismo: Afastada por alguns quilômetros da sede do município, a praia de Guaibim é atualmente um dos mais importantes atrativos turísticos de Valença, gerando grande fluxo regional e de outros estados brasileiros. Também é representativo o número de excursionistas. O acesso ao local, no entanto, é precário. Não há áreas de manobra e estacionamento para veículos e ônibus, em grande número, principalmente durante os finais de semana.

Ações por Prioridade, Município e Componente

Nesse item são apresentadas as ações recomendadas financiáveis. A primeira tabela (Tabela 6.2) indica o total de recursos previstos, separados por componente e prioridade:

Tabela 6.2 – Montante de Recursos por Componente e Prioridade

Componente	Prioridade		Total Global
	A	B	
1	29.851.283	25.928.000	55.779.283
2	68.910.233	83.981.000	152.891.233
3	2.380.000	30.000	2.410.000
Total Global	101.141.516	109.939.000	211.080.516

Fonte: FGV e SUINVEST

A seguir, serão apresentadas todas as ações financiáveis com custos, organizadas por prioridade, município, componente e sub-componente.

Tabela 6.3 – Prioridade A

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Órgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Ação Global	1. Fortalecimento Municipal	1.1 Gestão Fiscal	Gestão Administrativa e Fiscal - Assistência Técnica	SCT	90.000	270.000
		1.2 Gestão Turística	Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural - Assistência Técnica e Implementação	SCT	794.283	2.382.850
		1.2 Gestão Turística	Módulos de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	SCT	864.000	2.592.000
		1.2 Gestão Turística	Planos Diretores Municipais	CAR	225.000	675.000
		1.4 Proteção a Recursos Naturais	Estudo para Macrozoneamento Ambiental	SCT	100.000	300.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Elaboração do PDITS - Pólo Litoral Sul *	SCT	103.233	299.375
		2.3 Capacitação Profissional	Projeto de Capacitação Profissional	SCT	1.000.000	3.000.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Projeto de Sinalização Turística	SCT	900.000	2.700.000
	3. Promoção de Investimento Privado	3.1 Avaliação e Acompanhamento	Projeto de Artesanato - Apoio a Geração de Emprego e Renda	SCT	150.000	450.000
		3.1 Avaliação e Acompanhamento	Projeto de Capacitação Empresarial e Apoio ao Associativismo	SCT	200.000	600.000
		3.2 Planos e Campanhas de Marketing	Ações Promocionais	BAHIATURSA	1.900.000	5.700.000
		3.2 Planos e Campanhas de Marketing	Plano de Marketing	BAHIATURSA	100.000	300.000

Tabela 6.3 – Prioridade A (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Órgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Cairu	1. Fortalecimento Municipal	1.2 Gestão Turística	Apoio à instalação de Posto de Informação	BAHIATURSA	10.000	30.000
		1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Elaboração e implantação de PDLU e solução para destino final dos resíduos sólidos - Sede, Ilhas de Cairú e Boipeba	CONDER	80.000	240.000
		1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação do Convento de Cairu	IPAC	1.800.000	5.400.000
		1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação do Forte de Morro de São Paulo	IPAC	1.000.000	3.000.000
	1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização em Morro de São Paulo	CONDER	1.800.000	5.400.000	
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Estudo sobre a capacidade de suporte das Ilhas de Tinharé e Boipeba	SCT	50.000	150.000
		2.4 Água e Saneamento	Ampliação do sistema de abastecimento de água em Boipeba	EMBASA	800.000	2.400.000
		2.4 Água e Saneamento	Ampliação do sistema de captação de água de Morro de São Paulo	EMBASA	1.000.000	3.000.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Acesso viário de Morro de São Paulo, Gamboa, Garapuí	DERBA	3.000.000	9.000.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Melhoria do acesso ao povoado de Torrinhos (estrada e atracadouro)	DERBA	500.000	1.500.000
2.5 Obras de Infra-estrutura		Melhoria e ampliação do terminal de atracação de Morro de São Paulo	DERBA	800.000	2.400.000	
Camamu	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Construção de aterro sanitário, e elaboração e implantação de PDLU	CONDER	400.000	1.200.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Ampliação do sistema de abastecimento de água - Sede	EMBASA	375.000	1.125.000
		2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Camamu	EMBASA	1.385.000	4.155.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Anel rodoviário em Camamu	DERBA	1.400.000	4.200.000

Tabela 6.3 – Prioridade A (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Órgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Canavieiras	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Construção de aterro sanitário e usina a ser compartilhado com Santa Luzia, e elaboração e implantação de PDLU de Canavieiras	CONDER	400.000	1.200.000
		1.4 Proteção a Recursos Naturais	Implantação do Centro Turístico-Ambiental	SCT	200.000	600.000
		1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação do Centro Histórico Governador Paulo Souto - 2ª Etapa	IPAC	2.656.000	7.968.000
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Recuperação da drenagem do centro da cidade	CONDER	180.000	540.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Canavieiras - Sede	EMBASA	2.989.000	8.967.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Implantação do terminal marítimo turístico	DERBA	250.000	750.000
Igrapiúna	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Elaboração e implantação de PDLU e coleta seletiva para uso de aterro sanitário compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha	CONDER	70.000	210.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Igrapiúna	EMBASA	2.031.000	6.093.000
		2.4 Água e Saneamento	Implantação do sistema de esgotamento sanitário na Ilha do Contrato (Igrapiúna)	EMBASA	500.000	1.500.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Implantação do terminal hidroviário de atracação turística do Pau D'óleo	DERBA	300.000	900.000

Tabela 6.3 – Prioridade A (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Órgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Ilhéus	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Construção de aterro sanitário e implantação de PDLU de Ilhéus e Olivença	CONDER	4.290.000	12.870.000
		1.4 Proteção a Recursos Naturais	Implantação da APA Lagoa Encantada - 2ª Etapa	SEMARH	200.000	600.000
		1.5 Patrimônio Cultural	Apoio a implantação do Museu de Ilhéus no Palácio Paranaguá	SCT	100.000	300.000
		1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação do Quarteirão Jorge Amado - 2ª Etapa	IPAC	3.187.000	9.561.000
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Implantação do Projeto Orla	CONDER	5.000.000	15.000.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de abastecimento de água de Olivença	EMBASA	1.300.000	3.900.000
		2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Olivença	EMBASA	1.150.000	3.450.000
		2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Pontal - Orla Sul	EMBASA	7.470.000	22.410.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Implantação do contorno rodoviário de Ilhéus	DERBA	9.500.000	28.500.000
	3. Promoção de Investimento Privado	3.1 Avaliação e Acompanhamento	Apoio a captação de investimentos privados em animação e lazer	SCT	30.000	90.000

Tabela 6.3 – Prioridade A (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Órgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Itacaré	1. Fortalecimento Municipal	1.2 Gestão Turística	Apoio a Implantação dos Conselhos (COMTUR e CONDEMA)	SCT	20.000	60.000
		1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Construção de aterro sanitário e programa de reciclagem de lixo e implantação do PDLU	CONDER	150.000	450.000
		1.4 Proteção a Recursos Naturais	Apoio a melhoria nas condições de segurança das trilhas	SCT	30.000	90.000
		1.5 Patrimônio Cultural	Levantamento do patrimônio histórico para tombamento	IPAC	5.000	15.000
		1.5 Patrimônio Cultural	Projeto de valorização e resgate da cultura local	SCT	20.000	60.000
		1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação da Igreja de São Miguel	IPAC	580.000	1.740.000
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Implantação do Portal da cidade com controle e estacionamento municipal	CONDER	30.000	90.000
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Implantação do Projeto Orla	CONDER	1.000.000	3.000.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Estudo sobre a capacidade de suporte nas praias do Município	SCT	50.000	150.000
		2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de abastecimento de água de Taboquinhas	EMBASA	700.000	2.100.000
		2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Taboquinhas	EMBASA	380.000	1.140.000
		2.4 Água e Saneamento	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - Tiririca	EMBASA	500.000	1.500.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de ecovia na estrada BA 001	DERBA	140.000	420.000
2.5 Obras de Infra-estrutura		Rodovia Itacaré / Camamu - BA-001	DERBA	12.500.000	37.500.000	
Ituberá	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Construção de aterro sanitário em Ituberá a ser compartilhado com Igrapiuna, Taperoá e Nilo Peçanha	CONDER	350.000	1.050.000
		1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Elaboração e implantação de PDLU e coleta seletiva para uso de aterro sanitário compartilhado com Ituberá, Igrapiuna, Taperoá e Nilo Peçanha	CONDER	140.000	420.000
		1.4 Proteção a Recursos Naturais	Implantação do Centro Turístico-Ambiental na Cachoeira da Pancada Grande	SCT	200.000	600.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Ituberá	EMBASA	2.578.000	7.734.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de acesso do Pratigi à Barra do Serinhaém	DERBA	850.000	2.550.000

Tabela 6.3 – Prioridade A (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Órgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Maraú	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Construção de aterro sanitário e coleta seletiva, e elaboração e implantação de PDLU na Península de Maraú	CONDER	420.000	1.260.000
		1.4 Proteção a Recursos Naturais	Estudo para identificação de futuras unidades de conservação	SCT	50.000	150.000
		1.4 Proteção a Recursos Naturais	Implantação da APA Municipal da Península de Maraú	SEMARH	100.000	300.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de abastecimento de água em Barra Grande	EMBASA	100.000	300.000
		2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Barra Grande	EMBASA	150.000	450.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Ampliação de atracadouro em Barra Grande	DERBA	80.000	240.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Pavimentação do acesso da sede de Maraú à BA - 001	DERBA	2.500.000	7.500.000
Nilo Peçanha	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Elaboração e implantação de PDLU e coleta seletiva para uso de aterro sanitário compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha	CONDER	70.000	210.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de abastecimento de água - Sede	EMBASA	500.000	1.500.000
		2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Nilo Peçanha	EMBASA	1.048.000	3.144.000

Tabela 6.3 – Prioridade A (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Órgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Santa Luzia	1. Fortalecimento Municipal	1.2 Gestão Turística	Apoio a implantação dos Conselhos (COMTUR e CONDEMA)	SCT	20.000	60.000
		1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Elaboração e implantação de PDLU	CONDER	50.000	150.000
		1.4 Proteção a Recursos Naturais	Elaboração e implantação de Plano de Manejo da APA do Lapão	SEMARH	150.000	450.000
		1.4 Proteção a Recursos Naturais	Implantação do Centro Turístico-Ambiental - Sede	SCT	200.000	600.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário- Sede	EMBASA	775.000	2.325.000
Taperoá	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Elaboração e implantação de PDLU e coleta seletiva para uso de aterro sanitário compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha	CONDER	70.000	210.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Ampliação de sistema de esgotamento sanitário em Taperoá - Sede	EMBASA	1.094.000	3.282.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Melhoria da infra-estrutura do terminal hidroviário da Graciosa com estacionamento	DERBA	380.000	1.140.000
Una	1. Fortalecimento Municipal	1.2 Gestão Turística	Apoio a implantação de Centro de Atendimento ao Turista	BAHIATURSA	20.000	60.000
		1.2 Gestão Turística	Fortalecimento do Conselho de Desenvolvimento e Meio Ambiente de Una	SCT	20.000	60.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Una	EMBASA	2.000.000	6.000.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Melhoria do acesso da sede de Una ao Distrito de Comandatuba	DERBA	1.500.000	4.500.000

Tabela 6.3 – Prioridade A (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Órgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Uruçuca	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Construção de aterro sanitário e coleta seletiva, e elaboração e implantação de PDLU, em Serra Grande	CONDER	1.030.000	3.090.000
		1.4 Proteção a Recursos Naturais	Implantação do Centro Turístico-Ambiental em Serra Grande	SCT	200.000	600.000
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização de Serra Grande	CONDER	640.000	1.920.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de abastecimento de água em Barra do Sargi	EMBASA	96.000	288.000
		2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de abastecimento de água em Serra Grande, incluindo Pé de Serra e Sargi	EMBASA	700.000	2.100.000
		2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Serra Grande	EMBASA	890.000	2.670.000
Valença	1. Fortalecimento Municipal	1.2 Gestão Turística	Apoio a implantação de Posto de Informações Turísticas Municipal	BAHIATURSA	10.000	30.000
		1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Elaboração e implantação de PDLU, aterro sanitário e usina de reciclagem de lixo	CONDER	70.000	210.000
		1.4 Proteção a Recursos Naturais	Implantação da APA do Guaibim	SEMARH	100.000	300.000
		1.5 Patrimônio Cultural	Projeto de levantamento e tombamento do patrimônio histórico Municipal	IPAC	10.000	30.000
		1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação dos prédios da Praça da República	IPAC	400.000	1.200.000
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização da Orla de Guaibim	CONDER	250.000	750.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Projeto de padronização de barracas de praia	CONDER	80.000	240.000
		2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Valença	EMBASA	1.016.000	3.048.000
	2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de Centro de Convenções, entre Valença e Guaibim	BAHIATURSA	1.500.000	4.500.000	

Tabela 6.4 – Prioridade B

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Órgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Cairu	1. Fortalecimento Municipal	1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Contenção e paisagismo da orla no Galeão	CONDER	100.000	300.000
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização em Boipeba	CONDER	150.000	450.000
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização em Gamboa	CONDER	150.000	450.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de atracadouro em Moreré (Cairu)	DERBA	115.000	345.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de Terminal Marítimo na Ilha Boipeba	DERBA	90.000	270.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção do sistema viário interligando os povoados da Velha Boipeba e São Sebastião	DERBA	2.500.000	7.500.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção e Implantação de Aeródromo	DERBA	3.000.000	9.000.000
Camamu	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação da Usina do Acaraí	IPAC	1.720.000	5.160.000
		1.5 Patrimônio Cultural	Restauração do espaço existente no Centro Histórico	IPAC	2.453.000	7.359.000
		1.5 Patrimônio Cultural	Revitalização do Centro Histórico do Porto - Cidade Baixa	IPAC	1.600.000	4.800.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Elaboração e Implantação de Projeto Paisagístico na Sede	CONDER	200.000	600.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Implantação de Terminal Rodoviário Municipal	DERBA	100.000	300.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Melhoria do Terminal Marítimo de Camamu, com implantação de flutuantes	DERBA	50.000	150.000

Tabela 6.4 – Prioridade B (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Órgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Canaveiras	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Implantação de museu e centro cultural para revitalização das manifestações culturais	SCT	50.000	150.000
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Implantação de um portal de entrada com posto policial	CONDER	25.000	75.000
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização da orla e acesso a Ilha de Atalaia Norte	CONDER	350.000	1.050.000
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização do Parque Luiz Eduardo, banhado pelo Rio Pardo, com quadras de esportes	CONDER	400.000	1.200.000
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização na Lagoa Robalo	CONDER	300.000	900.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Ampliação do aeroporto para aeronaves de grande porte	DERBA	3.000.000	9.000.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de ponte de acesso à Era Nova	DERBA	85.000	255.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de ponte de acesso da Vila de Ouricana ao estreito	DERBA	130.000	390.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Criação de centro de convenções de tamanho médio	BAHIATURSA	1.500.000	4.500.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Pavimentação asfáltica da rodovia Transouricana via Santa Maria Eterna	DERBA	15.000.000	45.000.000
2.5 Obras de Infra-estrutura	Recuperação da ponte Barra-Velha	DERBA	850.000	2.550.000		
Igrapiúna	1. Fortalecimento Municipal	1.2 Gestão Turística	Apoio à implantação de posto de informações turísticas	BAHIATURSA	10.000	30.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Ampliação do Terminal Rodoviário em Igrapiuna - Sede	DERBA	100.000	300.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Melhoria dos atracadouros na Praia do Contrato, dos Tubarões e na Ponta do Santo	DERBA	180.000	540.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Pavimentação da estrada que facilitará o acesso à cidade	DERBA	500.000	1.500.000

Tabela 6.4 – Prioridade B (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Órgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Ilhéus	1. Fortalecimento Municipal	1.4 Proteção a Recursos Naturais	Estudo da implantação do Parque Temático na área de Vila do Braço	SCT	50.000	150.000
		1.4 Proteção a Recursos Naturais	Implantação do projeto de recomposição da mata ciliar do Rio Almada	SCT	100.000	300.000
		1.4 Proteção a Recursos Naturais	Recuperação ambiental do Rio Cururupe	SCT	100.000	300.000
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização da Av. Soares Lopes	CONDER	2.000.000	6.000.000
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização de Areias - Lagoa Encantada	CONDER	200.000	600.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de nova ponte de acesso a Pontal	DERBA	8.500.000	25.500.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de Terminal de Passageiros do Porto de Ilhéus	DERBA	300.000	900.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção do Aeroporto Internacional da Costa do Cacau	DERBA	23.000.000	69.000.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção do pavilhão de feiras no Centro de Convenções	BAHIATURSA	3.000.000	9.000.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Melhoria da estrada de acesso à Lagoa Encantada	DERBA	400.000	1.200.000
Itacaré	1. Fortalecimento Municipal	1.2 Gestão Turística	Apoio a reativação do posto de informações turísticas	BAHIATURSA	10.000	30.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Melhoria da pista de pouso com implantação de infraestrutura de apoio	DERBA	3.000.000	9.000.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Reforma e ampliação do Terminal Rodoviário Municipal e urbanização do entorno	DERBA	150.000	450.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Terminal Hidroviário de Itacaré	DERBA	250.000	750.000

Tabela 6.4 – Prioridade B (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Órgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Ituberá	1. Fortalecimento Municipal	1.4 Proteção a Recursos Naturais	Recuperação ambiental do Rio dos Cágados	SEMARH	100.000	300.000
		1.5 Patrimônio Cultural	Implantação do Centro de Cultura	SCT	100.000	300.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Projeto de padronização de barracas de praia na Praia do Pratigi	CONDER	50.000	150.000
		2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Barra do Serinhaém	EMBASA	150.000	450.000
Maraú	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Estudo para identificação e tombamento do patrimônio histórico municipal	IPAC	8.000	24.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Ampliação de sistema de abastecimento de água de Maraú - Sede	EMBASA	344.000	1.032.000
		2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Maraú - Sede	EMBASA	1.125.000	3.375.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Aeroporto da Península de Maraú	DERBA	3.000.000	9.000.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção e Implantação de atracadouros nos portos de Jobel, Taipus, Sapinho, Campinho e Tremembé	DERBA	360.000	1.080.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Implantação de Estrada Parque com portal na Península de Maraú	DERBA	8.000.000	24.000.000
Nilo Peçanha	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Estudo de capacidade de carga dos balneários municipais	SCT	30.000	90.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção do acesso entre a BA - 001 à Barra dos Carvalhos	DERBA	1.600.000	4.800.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Implantação de atracadouro em Itiuca	DERBA	100.000	300.000

Tabela 6.4 – Prioridade B (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Órgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Santa Luzia	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Estudo para identificação do sítio arqueológico do Jacarandá e Salobro	SCT	50.000	150.000
		1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação da Igreja N. Sra. do Rosário - Jacarandá	IPAC	70.000	210.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de ponte de acesso ao Parque Ecoturístico do Lapão	DERBA	65.000	195.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Melhoria do acesso à Lapão, Lagoa Dourada e Jacarandá	DERBA	700.000	2.100.000
	3. Promoção de Investimento Privado	3.1 Avaliação e Acompanhamento	Apoio a captação de investimentos privados	SCT	30.000	90.000
Taperoá	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Estudo de demanda turística, visando a implantação de meios de hospedagem	SCT	15.000	45.000
		2.1 Planejamento Estratégico	Estudo sobre capacidade de carga nos balneários municipais com definições e uso turístico	SCT	30.000	90.000
Una	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Construção de aterro sanitário e coleta seletiva, e elaboração e implantação de PDLU	CONDER	420.000	1.260.000

Tabela 6.4 – Prioridade B (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Órgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Uruçuca	1. Fortalecimento Municipal	1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Criação de um portal na Barra do Sargi com receptivo turístico	CONDER	150.000	450.000
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Melhoria de acessos e implantação de estacionamento em Pé de Serra	CONDER	60.000	180.000
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização da Barra de Sargi	CONDER	152.000	456.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Elaboração de estudos de capacidade de carga	SCT	30.000	90.000
		2.1 Planejamento Estratégico	Projeto de padronização das barracas de praia	CONDER	50.000	150.000
		2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Barra de Sargi	EMBASA	132.000	396.000
	2.5 Obras de Infra-estrutura	Melhoria do acesso ao Parque Estadual do Conduru - Estrada Uruçuca / Serra Grande	DERBA	150.000	450.000	
Valença	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Apoio a implantação do Museu Municipal	SCT	50.000	150.000
		1.5 Patrimônio Cultural	Elaboração de projeto de revitalização da área das ruínas da fábrica e Vila Velha Jequiriçá	IPAC	12.500.000	37.500.000
		1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação do Centro Histórico de Valença	IPAC	2.300.000	6.900.000
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de quebra-mar em Guaibim com pier para embarque e desembarque	DERBA	2.000.000	6.000.000
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção Terminal Rodomarítimo de Valença	DERBA	150.000	450.000
	2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção Terminal Rodoviário de Guaibim, com estacionamento para ônibus de turismo	DERBA	100.000	300.000	

Componente, Sub-componente, Situação, Valor e Percentual sobre Total

As tabelas apresentadas neste item listam todas as ações financiáveis pelo Programa, agrupadas por componente e sub-componente. É informado, ainda, o município em que será implantada, o valor (em US\$) e o quanto representa sobre o total do plano de ação. As tabelas estão separadas por componente e prioridade.

Tabela 6.5 – Componente 1 (Prioridade A)

Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Município	Situação	Valor PDITS US\$	% PDITS (A+B=100%)
1. Fortalecimento Municipal	1.1 Gestão Fiscal	Gestão Administrativa e Fiscal - Assistência Técnica	Ação Global	Complementa	90.000	0,04%
<i>A1 Total</i>	1.2 Gestão Turística	Apoio a implantação de Centro de Atendimento ao Turista	Una	Complementa	20.000	0,01%
14, 14%	<i>A1.2 Total</i>	Apoio a implantação de Posto de Informações Turísticas Municipais	Valença	Complementa	10.000	0,00%
	0,94%	Apoio a implantação dos Conselhos (COMTUR e CONDEMA)	Santa Luzia	Complementa	20.000	0,01%
		Apoio a Implantação dos Conselhos (COMTUR e CONDEMA)	Itacaré	Complementa	20.000	0,01%
		Apoio à instalação de Posto de Informação	Cairu	Complementa	10.000	0,00%
		Fortalecimento do Conselho de Desenvolvimento e Meio Ambiente de Una	Una	Complementa	20.000	0,01%
		Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural - Assistência Técnica e Implementação	Ação Global	Complementa	794.283	0,38%
		Módulos de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	Ação Global	Complementa	864.000	0,41%
		Planos Diretores Municipais	Ação Global	Complementa	225.000	0,11%
	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Construção de aterro sanitário e coleta seletiva, e elaboração e implantação de PDLU na Península de Marauá	Maraú	Complementa	420.000	0,20%
	<i>A1.3 Total</i>	Construção de aterro sanitário e coleta seletiva, e elaboração e implantação de PDLU, em Serra Grande	Uruçuca	A Completar	1.030.000	0,49%
	3,60%	Construção de aterro sanitário e implantação de PDLU de Ilhéus e Olivença	Ilhéus	A Completar	4.290.000	2,03%
		Construção de aterro sanitário e programa de reciclagem de lixo e implantação do PDLU	Itacaré	A Completar	150.000	0,07%
		Construção de aterro sanitário e usina a ser compartilhado com Santa Luzia, e elaboração e implantação de PDLU de Canavieiras	Canavieiras	Complementa	400.000	0,19%
		Construção de aterro sanitário em Ituberá a ser compartilhado com Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha	Ituberá	Complementa	350.000	0,17%
		Construção de aterro sanitário, e elaboração e implantação de PDLU	Camamu	Complementa	400.000	0,19%
		Elaboração e implantação de PDLU	Santa Luzia	Complementa	50.000	0,02%
		Elaboração e implantação de PDLU e coleta seletiva para uso de aterro sanitário compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha	Camamu	Complementa	70.000	0,03%
		Elaboração e implantação de PDLU e coleta seletiva para uso de aterro sanitário compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha	Ituberá	Complementa	140.000	0,07%

	Elaboração e implantação de PDLU e coleta seletiva para uso de aterro sanitário compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha	Nilo Peçanha	Complementa	70.000	0,03%
	Elaboração e implantação de PDLU e coleta seletiva para uso de aterro sanitário compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha	Taperoá	Complementa	70.000	0,03%
	Elaboração e implantação de PDLU e solução para destino final dos resíduos sólidos - Sede, Ilhas de Cairú e Boipeba	Cairu	A Completar	80.000	0,04%
	Elaboração e implantação de PDLU, aterro sanitário e usina de reciclagem de lixo	Valença	A Completar	70.000	0,03%
1.4 Proteção a Recursos Naturais	Apoio a melhoria nas condições de segurança das trilhas	Itacaré	Complementa	30.000	0,01%
A1.4 Total	Elaboração e implantação de Plano de Manejo da APA do Lapão	Santa Luzia	Complementa	150.000	0,07%
0,72%	Estudo para identificação de futuras unidades de conservação	Maraú	Complementa	50.000	0,02%
	Estudo para Macrozoneamento Ambiental	Ação Global	Complementa	100.000	0,05%
	Implantação da APA do Guaibim	Valença	Complementa	100.000	0,05%
	Implantação da APA Lagoa Encantada - 2ª Etapa	Ilhéus	Complementa	200.000	0,09%
	Implantação da APA Municipal da Península de Maraú	Maraú	Complementa	100.000	0,05%
	Implantação do Centro Turístico-Ambiental	Canavieiras	Complementa	200.000	0,09%
	Implantação do Centro Turístico-Ambiental - Sede	Santa Luzia	Complementa	200.000	0,09%
	Implantação do Centro Turístico-Ambiental em Serra Grande	Uruçuca	Complementa	200.000	0,09%
	Implantação do Centro Turístico-Ambiental na Cachoeira da Pancada Grande	Ituberá	Complementa	200.000	0,09%
1.5 Patrimônio Cultural	Apoio a implantação do Museu de Ilhéus no Palácio Paranaguá	Ilhéus	Complementa	100.000	0,05%
A1.5 Total	Levantamento do patrimônio histórico para tombamento	Itacaré	Complementa	5.000	0,00%
4,62%	Projeto de levantamento e tombamento do patrimônio histórico Municipal	Valença	Complementa	10.000	0,00%
	Projeto de valorização e resgate da cultura local	Itacaré	Complementa	20.000	0,01%
	Recuperação da Igreja de São Miguel	Itacaré	Complementa	580.000	0,27%
	Recuperação do Centro Histórico Governador Paulo Souto - 2ª Etapa	Canavieiras	Complementa	2.656.000	1,26%
	Recuperação do Convento de Cairu	Cairu	Complementa	1.800.000	0,85%
	Recuperação do Forte de Morro de São Paulo	Cairu	Complementa	1.000.000	0,47%
	Recuperação do Quarteirão Jorge Amado - 2ª Etapa	Ilhéus	Complementa	3.187.000	1,51%
	Recuperação dos prédios da Praça da República	Valença	Complementa	400.000	0,19%
1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Implantação do Portal da cidade com controle e estacionamento municipal	Itacaré	Complementa	30.000	0,01%
A1.6 Total	Implantação do Projeto Orla	Ilhéus	Complementa	5.000.000	2,37%
4,22%	Implantação do Projeto Orla	Itacaré	Complementa	1.000.000	0,47%
	Recuperação da drenagem do centro da cidade	Canavieiras	Complementa	180.000	0,09%
	Urbanização da Orla de Guaibim	Valença	Complementa	250.000	0,12%
	Urbanização de Serra Grande	Uruçuca	Complementa	640.000	0,30%
	Urbanização em Morro de São Paulo	Cairu	A Completar	1.800.000	0,85%

Tabela 6.6 – Componente 2 (Prioridade A)

Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Município	Situação	Valor PDITS US\$	% PDITS (A+B=100%)
2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Elaboração do PDITS - Pólo Litoral Sul *	Ação Global	Complementa	103.233	0,05%
<i>A2 Total</i>	<i>A2.1 Total</i>	Estudo sobre a capacidade de suporte das Ilhas de Tinharé e Boipeba	Cairu	Complementa	50.000	0,02%
32,65%	0,13%	Estudo sobre a capacidade de suporte nas praias do Município	Itacaré	Complementa	50.000	0,02%
		Projeto de padronização de barracas de praia	Valença	Complementa	80.000	0,04%
	2.3 Capacitação Profissional	Projeto de Capacitação Profissional	Ação Global	Complementa	1.000.000	0,47%
	2.4 Água e Saneamento	Ampliação de sistema de esgotamento sanitário em Taperoá - Sede	Taperoá	Complementa	1.094.000	0,52%
	<i>A2.4 Total</i>	Ampliação do sistema de abastecimento de água - Sede	Camamu	Complementa	375.000	0,18%
	14,94%	Ampliação do sistema de abastecimento de água em Boipeba	Cairu	Complementa	800.000	0,38%
		Ampliação do sistema de captação de água de Morro de São Paulo	Cairu	Complementa	1.000.000	0,47%
		Implantação de sistema de abastecimento de água - Sede	Nilo Peçanha	Complementa	500.000	0,24%
		Implantação de sistema de abastecimento de água de Olivença	Ilhéus	A Completar	1.300.000	0,62%
		Implantação de sistema de abastecimento de água de Taboquinhas	Itacaré	A Completar	700.000	0,33%
		Implantação de sistema de abastecimento de água em Barra do Sargi	Uruçuca	Complementa	96.000	0,05%
		Implantação de sistema de abastecimento de água em Barra Grande	Maraú	Complementa	100.000	0,05%
		Implantação de sistema de abastecimento de água em Serra Grande, incluindo Pé de Serra e Sargi	Uruçuca	A Completar	700.000	0,33%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Camamu	Camamu	Complementa	1.385.000	0,66%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Igrapiúna	Igrapiúna	Complementa	2.031.000	0,96%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Ituberá	Ituberá	Complementa	2.578.000	1,22%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Nilo Peçanha	Nilo Peçanha	Complementa	1.048.000	0,50%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Una	Una	Complementa	2.000.000	0,95%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Valença	Valença	Complementa	1.016.000	0,48%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Canavieiras - Sede	Canavieiras	Complementa	2.989.000	1,42%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Olivença	Ilhéus	A Completar	1.150.000	0,54%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Pontal - Orla Sul	Ilhéus	A Completar	7.470.000	3,54%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Taboquinhas	Itacaré	A Completar	380.000	0,18%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Barra Grande	Maraú	Complementa	150.000	0,07%

		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Serra Grande	Uruçuca	A Completar	890.000	0,42%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário- Sede	Santa Luzia	Complementa	775.000	0,37%
		Implantação do sistema de esgotamento sanitário - Tiririca	Itacaré	A Completar	500.000	0,24%
		Implantação do sistema de esgotamento sanitário na Ilha do Contrato (Igrapiúna)	Igrapiúna	Complementa	500.000	0,24%
2.5 Obras de Infra-estrutura		Acesso viário de Morro de São Paulo, Gamboa, Garapúá	Cairu	A Completar	3.000.000	1,42%
<i>A2.5 Total</i>		Ampliação de atracadouro em Barra Grande	Maraú	Complementa	80.000	0,04%
<i>17,10%</i>		Anel rodoviário em Camamu	Camamu	Complementa	1.400.000	0,66%
		Construção de acesso do Pratigi à Barra do Serinhaém	Ituberá	Complementa	850.000	0,40%
		Construção de Centro de Convenções, entre Valença e Guaibim	Valença	Complementa	1.500.000	0,71%
		Construção de ecovia na estrada BA 001	Itacaré	Complementa	140.000	0,07%
		Implantação do contorno rodoviário de Ilhéus	Ilhéus	Complementa	9.500.000	4,50%
		Implantação do terminal hidroviário de atracação turística do Pau D'óleo	Igrapiúna	Complementa	300.000	0,14%
		Implantação do terminal marítimo turístico	Canavieiras	Complementa	250.000	0,12%
		Melhoria da infra-estrutura do terminal hidroviário da Graciosa com estacionamento	Taperoá	Complementa	380.000	0,18%
		Melhoria do acesso ao povoado de Torrinhas (estrada e atracadouro)	Cairu	Complementa	500.000	0,24%
		Melhoria do acesso da sede de Una ao Distrito de Comandatuba	Una	Complementa	1.500.000	0,71%
		Melhoria e ampliação do terminal de atracação de Morro de São Paulo	Cairu	Complementa	800.000	0,38%
		Pavimentação do acesso da sede de Maraú à BA - 001	Maraú	Complementa	2.500.000	1,18%
		Projeto de Sinalização Turística	Ação Global	Complementa	900.000	0,43%
		Rodovia Itacaré / Camamu - BA-001	Itacaré	A Completar	12.500.000	5,92%

Tabela 6.7 – Componente 3 (Prioridade A)

Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Município	Situação	Valor PDITS US\$	% PDITS (A+B=100%)
3. Promoção de Investimento Privado	3.1 Avaliação e Acompanhamento	Apoio a captação de investimentos privados em animação e lazer	Ilhéus	Complementa	30.000	0,01%
<i>A3 Total</i>	<i>A3.1 Total</i>	Projeto de Artesanato - Apoio a Geração de Emprego e Renda	Ação Global	Complementa	150.000	0,07%
<i>0,18%</i>	<i>0,18%</i>	Projeto de Capacitação Empresarial e Apoio ao Associativismo	Ação Global	Complementa	200.000	0,09%
	3.2 Planos e Campanhas de Marketing	Ações Promocionais	Ação Global	Complementa	1.900.000	0,90%
	<i>A 3.2 Total:</i>	Plano de Marketing	Ação Global	Complementa	100.000	0,05%
	<i>0,95%</i>					

Tabela 6.8 – Componente 1 (Prioridade B)

Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Município	Situação	Valor PDITS US\$	% PDITS (A+B=100%)	
1. Fortalecimento Municipal	1.2 Gestão Turística	Apoio à implantação de posto de informações turísticas	Igrapiúna	Complementa	10.000	0,00%	
	<i>B1.1 Total: 0,01%</i>	Apoio a reativação do posto de informações turísticas	Itacaré	Complementa	10.000	0,00%	
<i>B1 Total</i>	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Construção de aterro sanitário e coleta seletiva, e elaboração e implantação de PDLU	Una	Complementa	420.000	0,20%	
12,28%	1.4 Proteção a Recursos Naturais	Estudo da implantação do Parque Temático na área de Vila do Braço	Ilhéus	Complementa	50.000	0,02%	
		<i>B1.4 Total</i>	Implantação do projeto de recomposição da mata ciliar do Rio Almada	Ilhéus	Complementa	100.000	0,05%
	0,17%	Recuperação ambiental do Rio Cururupe	Ilhéus	Complementa	100.000	0,05%	
			Recuperação ambiental do Rio dos Cágados	Ituberá	Complementa	100.000	0,05%
	1.5 Patrimônio Cultural	Apoio a implantação do Museu Municipal	Valença	Complementa	50.000	0,02%	
	<i>B1.5 Total</i>	Elaboração de projeto de revitalização da área das ruínas da fábrica e Vila Velha Jequiriçá	Valença	Complementa	12.500.000	5,92%	
	9,90%	Estudo para identificação do sítio arqueológico do Jacarandá e Salobro	Santa Luzia	Complementa	50.000	0,02%	
			Estudo para identificação e tombamento do patrimônio histórico municipal	Marau	Complementa	8.000	0,00%
			Implantação de museu e centro cultural para revitalização das manifestações culturais	Canavieiras	Complementa	50.000	0,02%
			Implantação do Centro de Cultura	Ituberá	Complementa	100.000	0,05%
Recuperação da Igreja N. Sra. do Rosário - Jacarandá			Santa Luzia	Complementa	70.000	0,03%	
Recuperação da Usina do Acaraí			Camamu	Complementa	1.720.000	0,81%	
Recuperação do Centro Histórico de Valença			Valença	Complementa	2.300.000	1,09%	
Restauração do espaço existente no Centro Histórico			Camamu	Complementa	2.453.000	1,16%	
Revitalização do Centro Histórico do Porto - Cidade Baixa	Camamu	Complementa	1.600.000	0,76%			
1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Contenção e paisagismo da orla no Galeão	Cairu	Complementa	100.000	0,05%		
<i>B1.6 Total</i>	Criação de um portal na Barra do Sargi com receptivo turístico	Uruçuca	Complementa	150.000	0,07%		
2,01%	Elaboração e Implantação de Projeto Paisagístico na Sede	Implantação de um portal de entrada com posto policial	Canavieiras	Complementa	25.000	0,01%	
		Melhoria de acessos e implantação de estacionamento em Pé de Serra	Uruçuca	Complementa	60.000	0,03%	
		Urbanização da Av. Soares Lopes	Ilhéus	Complementa	2.000.000	0,95%	
		Urbanização da Barra de Sargi	Uruçuca	Complementa	152.000	0,07%	
		Urbanização da orla e acesso a Ilha de Atalaia Norte	Canavieiras	Complementa	350.000	0,17%	
		Urbanização de Areias - Lagoa Encantada	Ilhéus	Complementa	200.000	0,09%	
		Urbanização do Parque Luiz Eduardo, banhado pelo Rio Pardo, com quadras de esportes	Canavieiras	Complementa	400.000	0,19%	
		Urbanização em Boipeba	Cairu	Complementa	150.000	0,07%	
		Urbanização em Gamboa	Cairu	Complementa	150.000	0,07%	
		Urbanização na Lagoa Robalo	Canavieiras	Complementa	300.000	0,14%	

Tabela 6.9 – Componente 2 (Prioridade B)

Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Município	Situação	Valor PDITS US\$	% PDITS (A+B=100%)
2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Elaboração de estudos de capacidade de carga	Uruçuca	Complementa	30.000	0,01%
B2 Total	B2.1 Total	Estudo de capacidade de carga dos balneários municipais	Nilo Peçanha	Complementa	30.000	0,01%
39,79%	0,10%	Estudo de demanda turística, visando a implantação de meios de hospedagem	Taperoá	Complementa	15.000	0,01%
		Estudo sobre capacidade de carga nos balneários municipais com definições e uso turístico	Taperoá	Complementa	30.000	0,01%
		Projeto de padronização das barracas de praia	Uruçuca	Complementa	50.000	0,02%
		Projeto de padronização de barracas de praia na Praia do Pratigi	Ituberá	Complementa	50.000	0,02%
	2.4 Água e Saneamento	Ampliação de sistema de abastecimento de água de Marau - Sede	Marau	Complementa	344.000	0,16%
	B2.4 Total	Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Barra de Sargi	Uruçuca	Complementa	132.000	0,06%
	0,83%	Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Marau - Sede	Marau	Complementa	1.125.000	0,53%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Barra do Serinhaém	Ituberá	Complementa	150.000	0,07%
	2.5 Obras de Infra-estrutura	Aeroporto da Península de Marau	Marau	Complementa	3.000.000	1,42%
	B2.5 Total	Ampliação do aeroporto para aeronaves de grande porte	Canavieiras	Complementa	3.000.000	1,42%
	38,86%	Ampliação do Terminal Rodoviário em Igrapiuna - Sede	Igrapiúna	Complementa	100.000	0,05%
		Construção de atracadouro em Moreré (Cairu)	Cairu	Complementa	115.000	0,05%
		Construção de nova ponte de acesso a Pontal	Ilhéus	Complementa	8.500.000	4,03%
		Construção de ponte de acesso à Era Nova	Canavieiras	Complementa	85.000	0,04%
		Construção de ponte de acesso ao Parque Ecoturístico do Lapão	Santa Luzia	Complementa	65.000	0,03%
		Construção de ponte de acesso da Vila de Ouricana ao estreito	Canavieiras	Complementa	130.000	0,06%
		Construção de quebra-mar em Guaibim com pier para embarque e desembarque	Valença	Complementa	2.000.000	0,95%
		Construção de Terminal de Passageiros do Porto de Ilhéus	Ilhéus	Complementa	300.000	0,14%
		Construção de Terminal Marítimo na Ilha Boipeba	Cairu	Complementa	90.000	0,04%
		Construção do acesso entre a BA - 001 à Barra dos Carvalhos	Nilo Peçanha	Complementa	1.600.000	0,76%
		Construção do Aeroporto Internacional da Costa do Cacao	Ilhéus	Complementa	23.000.000	10,90%
		Construção do pavilhão de feiras no Centro de Convenções	Ilhéus	Complementa	3.000.000	1,42%
		Construção do sistema viário interligando os povoados da Velha Boipeba e São Sebastião	Cairu	Complementa	2.500.000	1,18%
		Construção e Implantação de Aeródromo	Cairu	Complementa	3.000.000	1,42%
		Construção e Implantação de atracadouros nos portos de Jobel, Taipus, Sapinho, Campinho e Tremembé	Marau	Complementa	360.000	0,17%
		Construção Terminal Rodomarítimo de Valença	Valença	Complementa	150.000	0,07%
		Construção Terminal Rodoviário de Guaibim, com estacionamento para ônibus de turismo	Valença	Complementa	100.000	0,05%
		Criação de centro de convenções de tamanho médio	Canavieiras	Complementa	1.500.000	0,71%
		Implantação de atracadouro em Itiuca	Nilo Peçanha	Complementa	100.000	0,05%

Implantação de Estrada Parque com portal na Península de Maraú	Maraú	Complementa	8.000.000	3,79%
Implantação de Terminal Rodoviário Municipal	Camamu	Complementa	100.000	0,05%
Melhoria da estrada de acesso à Lagoa Encantada	Ilhéus	Complementa	400.000	0,19%
Melhoria da pista de pouso com implantação de infraestrutura de apoio	Itacaré	Complementa	3.000.000	1,42%
Melhoria do acesso à Lapão, Lagoa Dourada e Jacarandá	Santa Luzia	Complementa	700.000	0,33%
Melhoria do acesso ao Parque Estadual do Conduru - Estrada Uruçuca / Serra Grande	Uruçuca	Complementa	150.000	0,07%
Melhoria do Terminal Marítimo de Camamu, com implantação de flutuantes	Camamu	Complementa	50.000	0,02%
Melhoria dos atracadouros na Praia do Contrato, dos Tubarões e na Ponta do Santo	Igrapiúna	Complementa	180.000	0,09%
Pavimentação asfáltica da rodovia Transouricana via Santa Maria Eterna	Canavieiras	Complementa	15.000.000	7,11%
Pavimentação da estrada que facilitará o acesso à cidade	Igrapiúna	Complementa	500.000	0,24%
Recuperação da ponte Barra-Velha	Canavieiras	Complementa	850.000	0,40%
Reforma e ampliação do Terminal Rodoviário Municipal e urbanização do entorno	Itacaré	Complementa	150.000	0,07%
Terminal Hidroviário de Itacaré	Itacaré	Complementa	250.000	0,12%

Tabela 6.10 – Componente 3 (Prioridade B)

Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Município	Situação	Valor PDITS US\$	% PDITS (A+B=100%)
3. Promoção de Investimento Privado	3.1 Avaliação e Acompanhamento	Apoio a captação de investimentos privados	Santa Luzia	Complementa	30.000	0,01%

Ações Prioridade A por Componente e Prioridade SCT

Em parceria com técnicos do Ministério do Turismo, do Banco do Nordeste e da SCT, foram elaborados critérios de priorização das ações. Esse procedimento, motivado pela escassez de recursos diante da demanda por ações, procurou hierarquizar os projetos recomendados como prioridade A através de parâmetros técnicos.

Os critérios de priorização foram utilizados apenas para essas ações, por entender que se constituem em intervenções necessárias em curto e médio prazo, que buscam completar e complementar as ações realizadas através dos recursos do PRODETUR NE I. Os projetos definidos como prioridade B, por sua vez, também foram considerados importantes para a dinâmica turística regional, mas, comparativamente, podem ser implantados em horizontes de tempo mais longos. Em alguns desses casos, por outro lado, o principal argumento se refere ao grande volume de recursos necessários, incompatível com o orçamento previsto para o Programa.

A nota de cada projeto representa a soma das notas em diversos critérios relacionados com: (a) impacto na qualidade de vida da população local; (b) contribuição para manter a sustentabilidade econômica, ambiental e territorial; e (c) influência no fortalecimento da atividade turística. As ações e projetos são listados nas tabelas a seguir, ordenadas pela nota total obtida.

Tabela 6.11 – Componente 1 (29,5% do Total de Prioridade A)

Projetos e Ações	Município	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$	Nota SCT
Planos Diretores Municipais	Ação Global	225.000	675.000	7,68
Estudo para Macrozoneamento Ambiental	Ação Global	100.000	300.000	7,10
Recuperação do Forte de Morro de São Paulo	Cairu	1.000.000	3.000.000	6,85
Recuperação da Igreja de São Miguel	Itacaré	580.000	1.740.000	6,83
Recuperação do Convento de Cairu	Cairu	1.800.000	5.400.000	6,83
Urbanização em Morro de São Paulo	Cairu	1.800.000	5.400.000	6,83
Implantação do Projeto Orla	Itacaré	1.000.000	3.000.000	6,82
Implantação da APA Municipal da Península de Marau	Marau	100.000	300.000	6,80
Construção de aterro sanitário e programa de reciclagem de lixo e implantação do PDLU	Itacaré	150.000	450.000	6,73
Implantação do Centro Turístico-Ambiental em Serra Grande	Uruçuca	200.000	600.000	6,73
Apoio à instalação de Posto de Informação	Cairu	10.000	30.000	6,73
Apoio a implantação de Posto de Informações Turísticas Municipal	Valença	10.000	30.000	6,73
Construção de aterro sanitário e coleta seletiva, e elaboração e implantação de PDLU na Península de Marau	Marau	420.000	1.260.000	6,73
Implantação da APA Lagoa Encantada - 2ª Etapa	Ilhéus	200.000	600.000	6,67
Implantação do Projeto Orla	Ilhéus	5.000.000	15.000.000	6,60
Apoio a implantação do Museu de Ilhéus no Palácio Paranaguá	Ilhéus	100.000	300.000	6,40
Projeto de valorização e resgate da cultura local	Itacaré	20.000	60.000	6,13
Gestão Administrativa e Fiscal - Assistência Técnica	Ação Global	90.000	270.000	6,13
Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural - Assistência Técnica e Implementação	Ação Global	794.283	2.382.850	6,13
Módulos de Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural	Ação Global	864.000	2.592.000	6,13
Construção de aterro sanitário e implantação de PDLU de Ilhéus e Olivença	Ilhéus	4.290.000	12.870.000	6,07
Recuperação do Centro Histórico Governador Paulo Souto - 2ª Etapa	Canavieiras	2.656.000	7.968.000	6,05
Recuperação do Quarteirão Jorge Amado - 2ª Etapa	Ilhéus	3.187.000	9.561.000	6,05
Urbanização da Orla de Guaibim	Valença	250.000	750.000	6,05
Apoio a melhoria nas condições de segurança das trilhas	Itacaré	30.000	90.000	6,03
Urbanização de Serra Grande	Uruçuca	640.000	1.920.000	5,98
Elaboração e implantação de PDLU e solução para destino final dos resíduos sólidos - Sede, Ilhas de Cairu e Boipeba	Cairu	80.000	240.000	5,93

Apoio a Implantação dos Conselhos (COMTUR e CONDEMA)	Itacaré	20.000	60.000	5,47
Construção de aterro sanitário e usina a ser compartilhado com Santa Luzia, e elaboração e implantação de PDLU de Canavieiras	Canavieiras	400.000	1.200.000	5,28
Implantação da APA do Guaibim	Valença	100.000	300.000	5,23
Estudo para identificação de futuras unidades de conservação	Maraú	50.000	150.000	5,22
Elaboração e implantação de PDLU, aterro sanitário e usina de reciclagem de lixo	Valença	70.000	210.000	5,03
Elaboração e implantação de Plano de Manejo da APA do Lapão	Santa Luzia	150.000	450.000	4,93
Elaboração e implantação de PDLU e coleta seletiva para uso de aterro sanitário compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha	Igrapiúna	70.000	210.000	4,88
Elaboração e implantação de PDLU e coleta seletiva para uso de aterro sanitário compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha	Ituberá	140.000	420.000	4,88
Construção de aterro sanitário em Ituberá a ser compartilhado com Igrapiuna, Taperoá e Nilo Peçanha	Ituberá	350.000	1.050.000	4,88
Elaboração e implantação de PDLU e coleta seletiva para uso de aterro sanitário compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha	Nilo Peçanha	70.000	210.000	4,88
Elaboração e implantação de PDLU e coleta seletiva para uso de aterro sanitário compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha	Taperoá	70.000	210.000	4,88
Projeto de levantamento e tombamento do patrimônio histórico Municipal	Valença	10.000	30.000	4,65
Construção de aterro sanitário, e elaboração e implantação de PDLU	Camamu	400.000	1.200.000	4,62
Levantamento do patrimônio histórico para tombamento	Itacaré	5.000	15.000	4,55
Fortalecimento do Conselho de Desenvolvimento e Meio Ambiente de Una	Una	20.000	60.000	4,45
Construção de aterro sanitário e coleta seletiva, e elaboração e implantação de PDLU, em Serra Grande	Uruçuca	1.030.000	3.090.000	4,27
Apoio a implantação dos Conselhos (COMTUR e CONDEMA)	Santa Luzia	20.000	60.000	4,20
Apoio a implantação de Centro de Atendimento ao Turista	Una	20.000	60.000	4,13
Recuperação dos prédios da Praça da República	Valença	400.000	1.200.000	4,10
Elaboração e implantação de PDLU	Santa Luzia	50.000	150.000	4,08
Implantação do Centro Turístico-Ambiental - Sede	Santa Luzia	200.000	600.000	3,98
Implantação do Centro Turístico-Ambiental na Cachoeira da Pancada Grande	Ituberá	200.000	600.000	3,98
Implantação do Centro Turístico-Ambiental	Canavieiras	200.000	600.000	3,27
Implantação do Portal da cidade com controle e estacionamento municipal	Itacaré	30.000	90.000	3,13
Recuperação da drenagem do centro da cidade	Canavieiras	180.000	540.000	3,02

Tabela 6.12 – Componente 2 (68,1% do Total de Prioridade A)

Projetos e Ações	Município	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$	Nota SCT
Elaboração do PDITS - Pólo Litoral Sul	Ação Global	103.233	299.375	10,00
Projeto de Capacitação Profissional	Ação Global	1.000.000	3.000.000	7,92
Estudo sobre a capacidade de suporte das Ilhas de Tinharé e Boipeba	Cairu	50.000	150.000	7,73
Estudo sobre a capacidade de suporte nas praias do Município	Itacaré	50.000	150.000	7,30
Projeto de padronização de barracas de praia	Valença	80.000	240.000	7,12
Rodovia Itacaré / Camamu - BA-001	Itacaré	12.500.000	37.500.000	6,97
Projeto de Sinalização Turística	Ação Global	900.000	2.700.000	6,80
Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Barra Grande	Maraú	150.000	450.000	6,78
Acesso viário de Morro de São Paulo, Gamboa, Garapuá	Cairu	3.000.000	9.000.000	6,27
Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Pontal - Orla Sul	Ilhéus	7.470.000	22.410.000	5,50
Ampliação de atracadouro em Barra Grande	Maraú	80.000	240.000	5,42
Ampliação do sistema de captação de água de Morro de São Paulo	Cairu	1.000.000	3.000.000	5,20
Ampliação do sistema de abastecimento de água em Boipeba	Cairu	800.000	2.400.000	5,18
Melhoria e ampliação do terminal de atracação de Morro de São Paulo	Cairu	800.000	2.400.000	5,02
Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Canavieiras - Sede	Canavieiras	2.989.000	8.967.000	5,00
Melhoria do acesso da sede de Una ao Distrito de Comandatuba	Una	1.500.000	4.500.000	5,00
Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Olivença	Ilhéus	1.150.000	3.450.000	4,98
Implantação de sistema de abastecimento de água em Barra Grande	Maraú	100.000	300.000	4,93
Construção de acesso do Pratigi à Barra do Serinhaém	Ituberá	850.000	2.550.000	4,88
Implantação de sistema de esgotamento sanitário- Sede	Santa Luzia	775.000	2.325.000	4,87
Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Camamu	Camamu	1.385.000	4.155.000	4,87
Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Valença	Valença	1.016.000	3.048.000	4,87
Implantação do contorno rodoviário de Ilhéus	Ilhéus	9.500.000	28.500.000	4,83
Construção de Centro de Convenções, entre Valença e Guaibim	Valença	1.500.000	4.500.000	4,78
Implantação do sistema de esgotamento sanitário na Ilha do Contrato (Igrapiúna)	Igrapiúna	500.000	1.500.000	4,73
Implantação de sistema de abastecimento de água de Olivença	Ilhéus	1.300.000	3.900.000	4,72
Implantação de sistema de abastecimento de água de Taboquinhas	Itacaré	700.000	2.100.000	4,67
Implantação de sistema de abastecimento de água em Serra Grande, incluindo Pé de Serra e Sargi	Uruçuca	700.000	2.100.000	4,67
Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Una	Una	2.000.000	6.000.000	4,60
Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Taboquinhas	Itacaré	380.000	1.140.000	4,58
Ampliação do sistema de abastecimento de água - Sede	Camamu	375.000	1.125.000	4,57
Implantação de sistema de abastecimento de água - Sede	Nilo Peçanha	500.000	1.500.000	4,57
Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Igrapiúna	Igrapiúna	2.031.000	6.093.000	4,55
Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Ituberá	Ituberá	2.578.000	7.734.000	4,55
Implantação de sistema de esgotamento sanitário - Sede Nilo Peçanha	Nilo Peçanha	1.048.000	3.144.000	4,55
Ampliação de sistema de esgotamento sanitário em Taperoá - Sede	Taperoá	1.094.000	3.282.000	4,55
Implantação do terminal marítimo turístico	Canavieiras	250.000	750.000	4,48
Anel rodoviário em Camamu	Camamu	1.400.000	4.200.000	4,43
Implantação do terminal hidroviário de atracação turística do Pau D'óleo	Igrapiúna	300.000	900.000	4,28
Melhoria da infra-estrutura do terminal hidroviário da Graciosa com estacionamento	Taperoá	380.000	1.140.000	4,28
Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Serra Grande	Uruçuca	890.000	2.670.000	4,12
Implantação do sistema de esgotamento sanitário - Tiririca	Itacaré	500.000	1.500.000	4,08
Implantação de sistema de abastecimento de água em Barra do Sargi	Uruçuca	96.000	288.000	3,95
Melhoria do acesso ao povoado de Torrinhãs (estrada e atracadouro)	Cairu	500.000	1.500.000	3,22
Pavimentação do acesso da sede de Maraú à BA - 001	Maraú	2.500.000	7.500.000	2,12
Construção de ecovia na estrada BA 001	Itacaré	140.000	420.000	1,83

Tabela 6.13 – Componente 3 (2,4% do Total de Prioridade A)

Projetos e Ações	Município	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$	Nota SCT
Projeto de Capacitação Empresarial e Apoio ao Associativismo	Ação Global	200.000	600.000	7,38
Projeto de Artesanato - Apoio a Geração de Emprego e Renda	Ação Global	150.000	450.000	6,07
Ações Promocionais	Ação Global	1.900.000	5.700.000	6,07
Plano de Marketing	Ação Global	100.000	300.000	6,07
Apoio a captação de investimentos privados em animação e lazer	Ilhéus	30.000	90.000	4,63

Projetos e Ações Não Financiáveis

Foram apresentadas nos itens anteriores, as ações financiáveis pelo PRODETUR NE II, segunda normas do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Além dessas ações, como já foi afirmado, há uma série de outras ações que coletadas durante o planejamento, e que deverão ser viabilizadas por meio de outras fontes de recursos. A seguir são listadas essas ações, por zona turística e por município:

Costa do Cacau

Canavieiras

- Ampliar a rede hospitalar (nº de leitos)
- Aumentar a iluminação pública nos bairros e 1500 metros linear na entrada da cidade
- Aumentar a segurança de toda cidade com a PM
- Complexo universitário visando o meio ambiente e o desenvolvimento turístico sustentável
- Construção do Matadouro Municipal
- Construir marinas para apoio aos pescadores amadores e esportistas
- Criação da Cia. de Polícia Militar aumentando o contingente
- Criação e instalação da Faculdade de Engenharia Ambiental
- Criar Mercado Municipal e Feira Livre
- Criar uma linha de crédito para incentivo do turismo náutico
- Criar uma Concha Acústica no sítio histórico
- Criar uma Delegacia de Atendimento ao Turista
- Criar uma Escola Técnica de Hotelaria e Turismo, com hotel escola
- Dragagem da Hidrovia Canavieiras/Belmonte
- Dragagem do Canal Barra Atalaia com sinalização para os barcos
- Escola de Formação de Marinheiros e Guias de Pesca
- Hidrovia ecoturística Belmonte - Canavieiras via manguezais
- Iluminação da entrada da cidade

- Parque Esportivo e Quadras de Futebol de Salão e Society
- Pavimentação e drenagem dos bairros: Cidade Nova, João Fonfom, Tancredão, Sócrates Resende e Augusto Reis
- Reforma do Arquivo Central
- Reforma e ampliação do Hospital Municipal

Ilhéus

- Aumentar o policiamento
- Conseguir recursos para construção de uma marina na área do antigo porto
- Criar transporte urbano alternativo para diminuir fluxo de veículos
- Criar um Fórum Interinstitucional de Educação Ambiental
- Criar uma terceira pista (próxima à praia) da Av. Soares Lopes a ser explorada pela iniciativa privada
- Desenvolver ações conjuntas para treinamento e qualificação dos condutores de coletivos
- Dragagem e controle ambiental da hidrovia até o Rio do Engenho
- Dragagem e controle ambiental para evitar assoreamento no acesso a Lagoa por rio
- Elaborar projeto para hierarquização do sistema viário
- Estruturar carnaval oficial
- Financiamento para navegação na Lagoa Encantada
- Incentivar o empresariado a investir em casas de gastronomia
- Incluir Educação Ambiental de forma transversal no currículo escolar
- Melhorar a fiscalização ambiental de manguezais e APAs
- Políticas habitacionais para tirar as invasões dos manguezais e APAs
- Sinalizar os estacionamentos já existentes

Itacaré

- Aplicar a legislação ambiental das APAs
- Atualização e levantamento cartográfico da cidade
- Construir sanitários públicos
- Controle de trânsito na orla
- Disciplinar o número de veículos na cidade
- Fiscalizar e adquirir equipamentos para fiscalização da pesca predatória
- Implantar o Programa das Bacias Estaduais para evitar o assoreamento do Rio de Contas
- Implantar Programa Habitacional e melhorar as condições de vida rural

- Implantar programas de educação ambiental no currículo escolar
- Implantar um sistema de saúde efetivo, com reforma e aquisição de equipamentos
- Incentivar desenvolvimento rural, com programas elaborados pela Secretaria da Agricultura
- Incentivar programação de atividades culturais para as crianças
- Intensificar programas de educação de adultos na área rural
- Melhorar a fiscalização da vigilância sanitária
- Melhorar a infra-estrutura da área de esportes (campo de futebol) do estádio
- Melhorar a segurança pública, combatendo o tráfico de drogas (realizado com sucesso no verão de 2000)
- Melhorar os ensinos de 1º e 2º graus, com ampliação do colégio e capacitação dos professores locais
- Melhorar, realocar e padronizar a feira livre e seu entorno
- Proibir a circulação de ônibus na cidade
- Promover a participação da população tradicional no Conselho Gestor e no COMTUR
- Reativar o conselho municipal de saúde
- Reativar o Hospital Municipal
- Reforçar a fiscalização ambiental, conscientizando a população

Santa Luzia

- Ampliar o Colégio Estadual Paulo Souto
- Construir escolas na Zona Rural e programas de capacitação
- Estimular a agricultura sustentável e o comércio local
- Municipalizar e credenciar ao SUS o único hospital do município
- Promover programa de capacitação e distribuição de crédito para pequenos negócios
- Promover um programa de eletrificação rural (Luz no Campo, CAR-Fumac) priorizando áreas turísticas
- Promover um trabalho efetivo de educação e fortalecimento da economia familiar

Una

- Estimular a agricultura sustentável e o comércio local
- Monitorar e fiscalizar os recursos hídricos locais

Uruçuca

- Ampliação do posto médico para atendimento da comunidade local e turismo
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água - Sede

- Aumentar as fiscalizações estadual e federal (DDF/ Ibama/CRA) para o desmatamento
- Aumentar o controle de uso de drogas nas escolas e criar campanhas educativas
- Campanhas educativas sobre prostituição infantil nas escolas, comunidades e ao turista
- Criar Associação de Pequeno Produtores Rurais em Serra Grande
- Criar incentivo ao empresariado local, através de incentivos fiscais e infraestrutura
- Criar normas municipais para utilização de espaços públicos, com novos projetos e formas de controle
- Estabelecer estímulo econômico para conservação do meio ambiente local
- Fiscalizar e denunciar a prostituição infantil
- Impedir a ocupação de áreas de preservação permanente, com controle do Poder Publico e instituições como DDF, Ibama e CRA
- Incentivar e organizar a entrada dos temas turismo e meio-ambiente no currículo escolar
- Integrar os produtores rurais e prestadores de serviços na geração de produtos requeridos pelo turismo
- Investimentos locais para a educação para diminuir o analfabetismo e a baixa escolaridade
- Melhorar o acervo bibliográfico local (bibliotecas)
- Reforçar a Segurança Pública, com destacamento policial, treinada para o turismo e com viatura
- Treinamento do pessoal do posto médico

Costa do Dendê

Cairu

- Aparelhamento dos postos e dos atendimentos de emergência
- Aquisição de equipamentos de fiscalização de controle de acesso às ilhas - SPU/CRA/PM Cairu
- Construção de auditório de uso público para empreendimentos públicos e privados
- Construir um atracadouro na Fazenda Pontal, em Tinhare
- Controle de entrada e saída de pedestres nos atracadouros
- Controle do número de animais para controlar as zoonoses
- Criação de patrulha municipal para segurança pública e uso do poder estadual e da União
- Fazer cadastro imobiliário (em andamento)
- Fortalecer a polícia

- Implantação de equipamentos adequados para sanitários públicos
- Implantar Plano Gerencial e garantir transporte de pacientes da Saúde Pública
- Organizar a frequência, saída e chegada do transporte marítimo, com emissão de recibo
- Orientação de turistas e educação para combate às drogas
- Reformulação do código tributário para aumentar a arrecadação com sistema de transporte

Camamu

- Construção de uma marina
- Criar alternativas à pesca, com mariculturas
- Dragagem do Rio Acaraí para construir píer na área do mercado municipal
- Equipar e ampliar o hospital existente
- Financiar artesãos para criar mercado turístico para venda de artesanato
- Implantar escritório da Capitania para fiscalizar transporte marítimo
- Implantar órgãos oficiais para fiscalização ambiental com estrutura do Ibama e CRA
- Implantar posto marítimo, para abastecimento de água e combustível
- Incentivar manifestações folclóricas, teatros, cinemas, eventos noturnos
- Instalação de antena para provedor de internet
- Instalar um horto florestal
- Reativar os faróis
- Recuperar as áreas degradadas pela extração mineral
- Sinalização náutica e urbana, respeitando aspectos ambientais e históricos

Igrapiúna

- Criar clube recreativo e quadra de esportes
- Melhorar o serviço de saúde preventiva

Ituberá

- Apoiar lanchas rápidas para Barra do Serinhaém e Barra Grande
- Desapropriar imóvel do antigo Clube dos 25 para criar centro de Cultura
- Manutenção da Praia do Pratigi
- Utilização do canal do Serinhaém como Via Náutica

Marauí

- Ampliar a rede elétrica e a capacidade da sub-estação da Caubi
- Ampliar rede de telefonia residencial em Saquaira, Cassange e Taipus de Fora

- Fomentar a maricultura artesanal
- Implantar Posto da Polícia Civil em Barra Grande
- Implantar sistema de telefonia móvel
- Recuperar e manter os pontos de telefonia pública

Nilo Peçanha

- Estruturar o sistema de transporte marítimo
- Implementar energia elétrica na zona rural
- Promover ação conjunta com outros municípios para melhorar o serviço de saúde
- Reativação da feira local de produtos da região

Taperoá

- Implantar programas de Habitação Popular para tirar as favelas dos manguezais
- Regulamentar embarcações envolvidas com transporte turístico marinho e hidroviário
- Revisar e implantar ações indicadas para conservação do patrimônio histórico pelos órgãos competentes

Valença

- Alargar ruas para melhorar o sistema viário deficiente
- Ampliar o programa de saúde da família
- Captar recursos para terminar o capeamento da cidade
- Construir ginásio de esportes e centro de treinamento
- Criar Centro Gastronômico do Guaibim
- Dotar o aeroporto de equipamentos adequados para operação segura
- Dotar o aeroporto de telefone
- Encascalhar as estradas rurais para incrementar o Turismo Rural
- Equipamentos para prática de esportes de praia na Orla do Guaibim (quadras poliesportivas)
- Estimular eventos no Guaibim
- Estruturar corpo de bombeiros para servir toda a região
- Estudo das correntes marítimas e seus impactos em Guaibim
- Implantar centro de recuperação de afogados no Guaibim
- Implantar Fazendas Modelos para Ecoturismo
- Implantar uma unidade de corpo de bombeiros no aeroporto
- Melhorar a iluminação do Guaibim e do atracadouro
- Ordenar o atracadouro Bom Jardim

- Realocar os barracos de palafitas dos rios e mangues para área adequada
- Reformar as praças existentes, com projeto de arborização

Impactos Esperados do Plano de Ação

O objetivo do PRODETUR/NE-II é contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população permanente dos pólos turísticos, medido a partir do aumento do nível de emprego e dos investimentos públicos municipais em serviços urbanos e qualidade ambiental. Este objetivo será alcançado através do incremento da renda turística, propósito do programa.

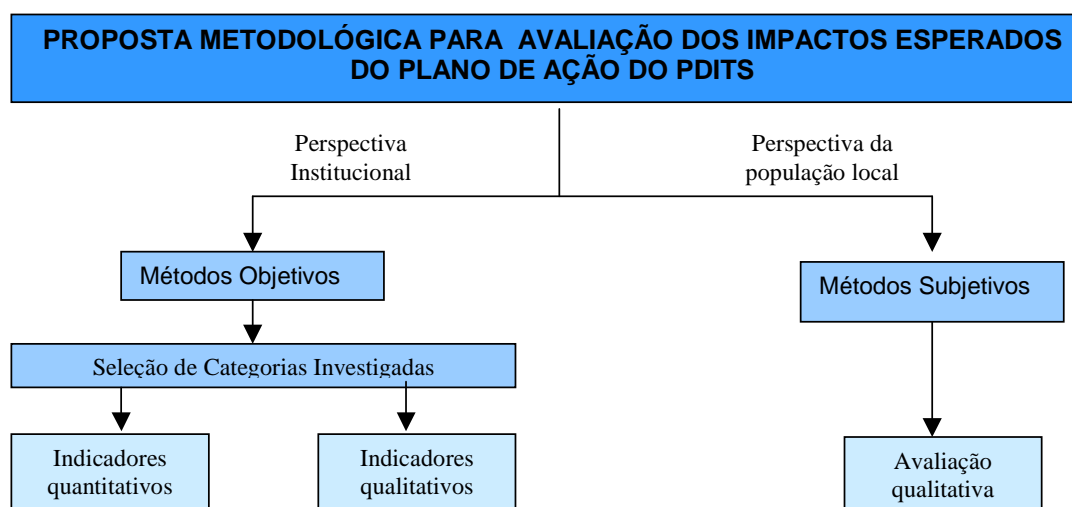
Em consonância com este objetivo, o Plano de Ação para o Pólo Litoral Sul propõe intervenções que têm como propósito: a sustentabilidade ambiental, sócio-cultural e econômica da atividade turística; e como objetivo final: melhorar a qualidade de vida da população daquele pólo, em sua dimensão social, ambiental e econômica. Consideram-se ainda os seguintes impactos: i) aumento da cobertura dos serviços públicos, tendo em vista a relação direta com qualidade de vida; ii) uma maior integração da gestão municipal; iii) uma melhor gestão ambiental integrada ao turismo; e iv) uma maior expectativa do aumento do nível de emprego para a população local permanente.

O objetivo desse acompanhamento é possibilitar o monitoramento das ações, avaliar as variações resultantes das ações públicas, adquirir novos conhecimentos e/ou transmitir os conhecimentos existentes, não só aos investigadores, mas também aos responsáveis pela tomada de decisões e ao público em geral, verificando a sua ocorrência em acordo à expectativa.

Para acompanhamento e avaliação dos impactos resultantes do Plano, é necessário selecionar uma gama de variáveis e indicadores, obtidas em instituições governamentais, não governamentais, associações privadas, pesquisas de campo, reuniões de conselhos e oficinas de trabalho com membros das comunidades locais.

A Figura 6.1 a seguir ilustra a metodologia pretendida para avaliação dos impactos esperados, de forma a mensurar e avaliar o maior número possível de impactos em todas as áreas contempladas pelo Plano de ação do PDITS.

Figura 6.2 – Proposta Metodológica para Avaliação dos Impactos Esperados do Plano de Ação do PDITS



O Quadro 6.2. a seguir ilustra os impactos esperados com as intervenções propostas no Plano de Ação e respectivos indicadores de verificação.

Tabela 6.14 – Impactos Esperados das Intervenções do Plano de Ação e Indicadores de Verificação

IMPACTOS ESPERADOS		INDICADORES DE VERIFICAÇÃO	FONTE/RESPONSÁVEL	PERIODICIDADE
FINALIDADE	1.1.Melhoria da qualidade de vida	1.1.1.Relação empregos formais na atividade turística/ empregos formais totais nos municípios; 1.1.2.Número de empregos turísticos totais; 1.1.3.Índice de Desenvolvimento Econômico – IDE; 1.1.4.Desenvolvimento Social – IDS; 1.1.5.Remuneração média da mão-de-obra empregada nas atividades diretas do turismo; 1.1.6.Escolaridade média da mão-de-obra empregada nas atividades diretas do turismo; 1.1.7.PIB per capita dos municípios do Pólo; 1.1.8.Porcentagem da população dos Pólos que acredita que o turismo contribui para o desenvolvimento local; 1.1.9.Relação beneficiários de baixa renda/ beneficiários totais dos projetos.	RAIS FIPE SEI SEI PROJETO	ANUAL ANUAL ANUAL ANUAL POR EVENTO
PROPÓSITOS	1.2.Melhoria da Gestão Municipal	1.2.1. Investimentos municipais em Infra-estrutura física e social; 1.2.2. Grau de satisfação da população local com respeito a gestão municipal; 1.2.3 Grau de satisfação dos turistas em relação a infra-estrutura física e social do município; 1.2.4.Número de funcionários participantes do programa de capacitação realizado no município.	Orçamentos Municipais PESQUISA DE CAMPO PESQUISA DE CAMPO	ANUAL BIANUAL BIANUAL

	1.3.Melhoria da Qualidade Turismo	1.3.1.Gasto turístico diário; 1.3.2. Receita gerada pelo turismo; 1.3.3. Permanência (dias); 1.3.4. Grau de satisfação dos turistas sobre a qualidade dos equipamentos turísticos privados; 1.3.5. Grau de satisfação dos turistas sobre o atendimento nos equipamentos e serviços turísticos utilizados.	BAHIATURSA	ANUAL
--	-----------------------------------	---	------------	-------

Tabela 6.15 – Impactos Esperados das Intervenções do Plano de Ação e Indicadores de Verificação

COMPONENTE 1 – FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA GESTAO MUNICIPAL	2.1 Melhoria da Gestão Fiscal	2.1.1.Arrecadação Tributária Municipal do ISS e do IPTU cresce a uma taxa maior que a taxa 1995-2000; 2.1.2 Arrecadação do ICMS; 2.1.3. Porcentagem de municípios da área de planejamento participantes nos programas PNAF-M e PMAT ou outro programa de ajuste fiscal até dezembro de 2003.	STN	ANUAL
	2.2 Melhoria da Gestão Turística	2.2.1.Grau de satisfação dos turistas com respeito a: limpeza pública, sinalização turística, segurança e qualidade ambiental, 2.2.2. Grau de satisfação da Associação e/ou Empresas Turísticas com segurança pública, limpeza de praias e espaços públicos, manutenção dos espaços públicos e do patrimônio natural e histórico.	BAHIATURSA	ANUAL
	2.3 Melhoria da Gestão de Resíduos sólidos	2.3.1.Volume per capita anual de lixo recolhido e tratado. Frequência dos Serviços de coleta de lixo e varrição de logradouros; 2.3.2.Nível de eficiência do manejo e tratamento dos resíduos sólidos e chorume; 2.3.3. porcentual de residências atendidas pela coleta de lixo.	A DEFINIR	ANUAL

	2.4.Melhoria da Proteção e Conservação de Recursos Naturais	2.4.1. Grau de cumprimento de normas de urbanização e códigos de obras, no que diz respeito às construções de orlas; 2.4.2. Nível de satisfação com a gestão das Unidades de Conservação; 2.4.3. Índice de balneabilidade das águas (praias e rios); 2.4.4. Principais benefícios ambientais que a população dos municípios dos Pólos identifica como resultante da atividade turística; 2.4.5. Principais problemas ambientais que a população dos municípios dos Pólos identifica como resultante da atividade turística.	PESQUISA DE CAMPO WORKSHOPS COMUNITÁRIOS DE AVALIAÇÃO CRA / SRH	BIANUAL
	2.5.Melhoria da Proteção e Conservação do Patrimônio Cultural	Indicador (2.4.1) 2.5.1. Número de eventos culturais e turísticos realizados.	A DEFINIR	BIANUAL
	2.6.Melhoria da Gestão Territorial	Indicador (2.4.1)	A DEFINIR	BIANUAL

Tabela 6.16 – Impactos Esperados das Intervenções do Plano de Ação e Indicadores de Verificação

NT O, ESTRATÉGIC	3.1.Melhoria no Planejamento Turístico através da Elaboração de Estudos Regionais, Planos e Projetos	3.1.1. Números de Unidades Habitacionais; 3.1.2. Taxa de crescimento dos investimentos turísticos privados, valor investido, número e tipo de empreendimentos e empregos diretos projetado; 3.1.3. Investimentos Públicos (federal, estadual e municipal) em Infra-estrutura.	AGENCIAS OFICIAIS DE FOMENTO ORÇAMENTOS GOVERNAMENTAIS	ANUAL
------------------------	--	---	---	-------

<p>3.2. Aumento de Conscientização Turística e Ambiental através Campanhas Educativas</p>	<p>3.2.1 Grau da participação comunitária em audiências públicas, conselhos, e associações; 3.2.2. Porcentagem da população nos municípios que tomaram conhecimento de alguma campanha de conscientização turística; 3.2.3. Porcentagem da população que participa de campanhas de conscientização ambiental como: limpeza de praias, plantio de mudas e outras.</p>	<p>PESQUISA DE CAMPO WORKSHOPS COMUNITÁRIOS DE AVALIAÇÃO</p>	<p>BIANUAL</p>
<p>3.3. Aumento da Qualidade da Mão-de-obra a partir da Capacitação Profissional</p>	<p>Indicador (1.3.4) 3.3.1. Número de egressos do programa absorvidos pelo mercado de trabalho; 3.3.2 Número de egressos do programa mantidos no mercado de trabalho; 3.3.3. Número de participantes nos eventos educacionais relativos às ocupações em serviços turísticos; 3.3.4. Índice de frequência da população-alvo nos eventos educacionais.</p>		<p>BIANUAL</p>

	<p>3.4 Melhoria e Expansão da Infra-estrutura de Transporte, Saneamento Básico e Urbanização</p>	<p>3.4.1 Extensão de vias de Acesso Efetivamente Implantadas; 3.4.2 Extensão de vias urbanas Efetivamente Implantadas; 3.4.3. Volume médio diário de tráfego nas vias implantadas/recuperadas; 3.4.4. Número de ligações de água efetivamente implantadas; 3.4.5. Cobertura de água potável – rede; 3.4.6. Cobertura de esgotamento sanitário – rede; 3.4.7. Eficiência das estações de tratamento de esgoto, via análise de DBO e DQO; 3.4.8. Número de ligações ao sistema de esgotamento sanitário efetivadas/número de ligações previstas no projeto do PRODETUR/NE II; 3.4.9. Nível de satisfação dos usuários sobre o sistema viário (urbano e rodovias); 3.4.10. Nível de satisfação dos usuários sobre a qualidade dos serviços prestados pela Companhia de Saneamento.</p>	<p>LAUDO DE ENTREGA DERBA EMBASA EMBASA EMBASA PESQUISA DE CAMPO PESQUISA DE CAMPO</p>	<p>POR EVENTO BIANUAL ANUAL ANUAL ANUAL BIANUAL BIANUAL</p>
--	--	--	---	---

Tabela 6.17 – Impactos Esperados das Intervenções do Plano de Ação e Indicadores de Verificação

COMPONENTE 3- ESTÍMULO A INVESTIMENTOS PRIVADOS	3.1.Aumento da Qualidade da Gestão Turística a partir da Capacitação Empresarial	<p>Indicador (1.3.4)</p> <p>3.1.1. Porcentagem de empresários e gestores do turismo que recebem treinamento;</p> <p>3.1.2. Número de empresas com “Selo de Qualidade”;</p> <p>3.1.3. Número de meios de hospedagem classificados e não classificados;</p> <p>3.1.4. Número de restaurantes classificados em guias especializados.</p>	A DEFINIR	
	3.2.Incremento do Fluxo Turístico através de Campanhas de Marketing Turístico	<p>3.2.1.Taxa de ocupação hoteleira na alta e baixa estação;</p> <p>3.2.2.Fluxo turístico anual;</p> <p>3.2.3. Movimento de aeroportos (número de passageiros embarcados e desembarcados e número de vôos regulares e charters);</p> <p>3.2.4. Pernoites gerados por canais de venda(operadoras);</p> <p>3.2.5. Pacotes promocionais vendidos.</p>	<p>BAHIATURSA</p> <p>BAHIATURSA SECRETARIA DA FAZENDA</p>	

Em relação ao nível de emprego na área enfocada selecionou-se como fonte de acompanhamento e aferição os dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, do Ministério do Trabalho, que registra o número de empregos formais. Adicionalmente, se acompanhará a evolução do nível de emprego vinculado direta e indiretamente ao turismo. Para tanto, se utilizará o multiplicador para cálculo do número de empregos no turismo, a partir do número de UHs, habitualmente aceito nesta atividade. Isto integrado com o multiplicador FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, que permitirá o dimensionamento do número total de empregos gerados a partir da atividade turismo.

Os indicadores para acompanhamento do desempenho da atividade turística no Pólo Litoral Sul serão obtidos através de Pesquisas de Demanda Turística, realizadas regularmente no pólo duas vezes ao ano, pela Bahiatursa. Para acompanhamento do fluxo, serão utilizados os dados resultantes da implantação do Sistema Estatístico de Indicadores de Turismo, proposto neste PDITS, para o Pólo Litoral Sul.

Os dados relativos à água e esgotamento sanitário serão buscados na EMBASA. Para avaliação da limpeza urbana, coleta de lixo, pavimentação e drenagem de vias públicas serão coletados dados e informações junto às Prefeituras Municipais.

Para avaliação do impacto no meio-ambiente serão consultadas as Prefeituras Municipais; o CRA para fornecimento de dados relativos ao controle de qualidade e a gestão e a fiscalização das Unidades de Conservação. Será realizada, também, a avaliação das Ações de Melhoria Ambiental com a aplicação de pesquisas e levantamentos relativos aos projetos elaborados e executados.

Para avaliação do impacto das ações do PDITS sobre participação comunitária nas entidades representativas será realizada a coleta de dados junto às mais representativas entidades do Pólo Litoral Sul. Para avaliação da participação comunitária na gestão pública e da organização popular será realizada pesquisa junto às principais instâncias de poder local, além de pesquisa com a população.

A avaliação dos impactos das ações a serem implantadas pelos PDITS nas Finanças Públicas se dará com a utilização de dados recolhidos nas esferas de municipal e estadual:

- Municipal – acompanhamento da evolução dos dados das receitas tributárias decorrentes do Imposto sobre Serviço –ISS, Imposto Predial e Territorial – IPTU
- Estadual – acompanhamento dos dados das receitas tributárias decorrentes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

Desta forma, pretende se alcançar uma gestão fortalecida do turismo, embasada em um sistema de monitoramento e avaliação do desenvolvimento desta atividade do Pólo Litoral Sul sempre tendo em vista a recuperação e conservação de seus ativos turísticos.

Conclusão

O Pólo Litoral Sul será objeto de ações que deverão implementar as estratégias de desenvolvimento sustentável. Essas ações foram agrupadas em ações financiáveis pelo PRODETUR NE II e ações não financiáveis pelo programa, para as quais se buscarão outras fontes de recurso.

As ações financiáveis pelo BID exigirão um montante de **US\$ 211.080.516,00** para a sua efetivação. As intervenções de maior prioridade (**prioridade A**), por sua vez, totalizaram **US\$ 101.141.516,00**. As demais, também importantes, mas que não foram consideradas como urgentes (**prioridade B**), somaram **US\$ 109.939.000,00**.

Segundo a denominação do PRODETUR NE II, as ações referentes ao **componente 1** (Fortalecimento da Gestão Municipal para a Gestão do Turismo) deverão exigir **US\$ 55.779.283**, dos quais **US\$ 29.851.283,00** definidos como prioridade A.

As ações relacionadas ao **componente 2** (Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-Estrutura para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo) totalizaram **US\$ 152.891.233,00**, sendo **US\$ 68.910.233,00** como prioridade A.

As intervenções alocadas no **componente 3** (Promoção de Investimentos do Setor Privado), em sua grande maioria classificadas como ações globais, deverão consumir o total **US\$ 2.410.000,00**, sendo **US\$ 2.380.000,00** definidos como prioridade A.

Para o conjunto dos municípios foram identificadas intervenções que propiciassem um ambiente de desenvolvimento ordenado, com objetivos claros e de interesse geral e utilizando os recursos de forma sustentável. Em conjunto com a sociedade, procurou-se identificar obras, mecanismos e instituições que fossem capazes de preparar todos os envolvidos para lidar com os impactos e desafios dessas estratégias.

Uma última observação pertinente diz respeito às ações financiáveis. Algumas das ações recomendadas foram levantadas junto aos órgãos executores estaduais, tendo, efetivamente, projetos elaborados com indicativos de orçamento, cronograma de implementação e estudos técnicos definitivos. A maioria, no entanto, surgiu através das necessidades levantadas, passando apenas pela análise preliminar desses órgãos. Para essas ações, os custos indicados são estimativas elaboradas com base na área de intervenção e nas diretrizes sugeridas. Deverão, até o momento da contratação, passar por todas as etapas de acordo com a lei das licitações.